

DIOCESE DE EREXIM

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

www.diocesedeerexim.org.br E-mail: secretariado@diocesedeerexim.org.br

Fone/Fax: (54) 3522-3611

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Ano 22 – nº. 1.134– 31 de dezembro de 2017

Agenda do Bispo: - Neste domingo, às 09h, missa da festa da Sagrada Família na Catedral São José.



- Segunda-feira, solenidade da Santa Mãe de Deus, Maria, às 08h, Missa no Santuário de Fátima.

- No próximo sábado, às 18h, participação na celebração do jubileu de prata presbiteral de Dom Adilson Busin, Bispo Auxiliar de Porto Alegre, na igreja da sede paroquial de Sarandi.

Causas do crescente número de migrantes e refugiados: Na mensagem para o 51º Dia Mundial da Paz, neste primeiro de janeiro de 2018, Papa Francisco fala dos migrantes e refugiados como homens e



mulheres em busca de paz. Ele pergunta: Por que há tantos refugiados e migrantes? Cita São João Paulo II que, na mensagem para o Dia Mundial da Paz do ano 2000, dizia que o crescente número de refugiados se devia a uma sequência infinda e horrenda de guerras, conflitos, genocídios e limpezas étnicas. Francisco ressalta que os conflitos armados e as outras formas de violência organizada continuam a provocar deslocamentos de populações dentro de diversos países e para além deles. Milhares

de pessoas saem por não verem futuro onde estão também por causa da miséria provocada pela degradação ambiental. O Papa questiona a retórica que enfatiza os riscos para a segurança nacional ou o peso do acolhimento dos recém-chegados, desprezando assim a dignidade humana que se deve reconhecer a todos enquanto filhos e filhas de Deus. Convida a dirigir às migrações globais um olhar repleto de confiança, como oportunidade de construir um futuro de paz e não como uma ameaça como alguns as consideram.

Dom José destaca o Natal como manifestação do amor eterno de Deus: Dia 24 à noite, Dom José

presidiu a missa de Natal na Catedral diocesana, acompanhado pelos padres Alvisé Follador e Maicon Malacarne, respectivamente, Pároco e Vigário paroquial da mesma, do Diácono Pascoal Pozza, com o recinto lotado de participantes da comunidade local e de outras localidades em visita a familiares na cidade. A presença de número maior de fiéis do que ordinariamente se verificou também nas outras igrejas das paróquias católicas de Erexim na noite de Natal. Em sua saudação inicial da homilia, o Bispo ressaltou os leigos e leigas no ano a eles dedicado no Brasil, os encarcerados e suas famílias, os enfermos, seus familiares, cuidadoras/res, os que trabalham nos hospitais, nas casas de repouso e nas várias entidades que se ocupam da segurança pública, os que vivem à margem da nossa sociedade, mas estão presentes no coração do Pai e do seu Filho Jesus. Mencionou sentimentos e emoções que sempre marcaram e marcam a festa do Natal. Referiu-se à profecia de Isaías que previa o nascimento do Salvador, que seria luz para o povo que andava nas trevas. Destacou que o nascimento dele manifesta o amor eterno de Deus por toda a humanidade e exortou a todos a terem a atitude dos pastores de Belém que foram apressadamente à gruta ver o Menino anunciado pelo anjo e a não terem medo, como o mesmo anjo lhes pediu. Ninguém tenha medo de amar, de participar das coisas de Deus, de deixar a luz de Cristo iluminar a sua vida e que todos tenham a coragem e a disponibilidade de Maria Santíssima.



Para Dom José, na gruta de Belém se vê o Filho Deus numa família: A missa das 08h no Santuário de Fátima, no dia de Natal, foi presidida por Dom José e concelebrada pelo Pe. Valter Girelli, com a



presença de pessoas que habitualmente participam da liturgia daquele horário e muitas que se encontravam em visita a familiares. Na homilia, o Bispo lembrou as palavras de consolo do profeta Isaías ao povo que vivia realidade desafiadora, assegurando-lhes que Deus realizaria sua promessa de enviar o Salvador. No Natal, contempla-se a realização desta promessa no seio de uma pequena, pobre humilde família. Naquele lar em pobreza, estava a maior riqueza do mundo. Neste ano, o presépio não está perto do altar, mas na entrada do santuário à esquerda e com imagens tradicionais, não mais de manequins adaptados.

Celebração natalina na Cúria Diocesana com despedida do diretor da Cáritas: Antes do final do expediente do dia 23, Dom José reuniu os colaboradores da Cúria Diocesana para um momento de oração conjunta em vista do Natal. Motivou a todos a terem bem presente o espírito genuíno do Natal, luz para um mundo melhor. À luz do espírito natalino se pode construir um mundo sem guerras e sem pessoas em condições desumanas. Lembrou também que o Natal é oportunidade propícia para cada pessoa olhar para dentro de si mesma, identificando o que faz de bom para que o mundo seja realmente melhor. Expressou agradecimento a todos por seus trabalhos na Cúria Diocesana ao longo do ano. Pe. Cleocir Bonetti, Vigário Geral, também agradeceu por todos os serviços realizados na Cúria, todos em vista do Reino. Convidou a deixar-se surpreender por Deus e a conduzir-se pela estrela de Belém. Antes do momento de oração e da bênção, Dom José manifestou especial agradecimento ao Ir. Darci Zacaron, Diretor da Cáritas Diocesana, transferido por seu superior para uma obra da Congregação dos Pobres Servos da Divina Providência na Diocese de Marabá, no Pará. Ressaltou que ele deixa marcas significativas na Paróquia São Francisco, Bairro Progresso, e na Diocese. Desejou que sua nova missão seja frutuosa e que continue tendo o amor ao povo, especialmente aos pequenos, que testemunhou em seu trabalho nesta Diocese.



Preparação natalina com jeito jovem: Jovens de diversas comunidades participaram da 5ª vigília de



Natal da Juventude das 22h30 do dia 23, sábado, até às 06h do dia 24, domingo, no Santuário de Fátima. Ela foi presidida pelo seminarista Jean Demboski, que, com Edegar Passaglia, será ordenado diácono na próxima sexta-feira na igreja São Pedro, Erechim. Ambos atuam na pastoral da juventude. A vigília teve 4 momentos, em 4 espaços diferentes, contemplando a visita do anjo a Nossa Senhora, a de Maria a Isabel, a do anjo aos pastores e a dos pastores ao Menino Jesus. Em cada momento, foram utilizados símbolos diversos. Alternando cantos, leitura orante da Palavra de Deus com hinos e salmos do Ofício Divino das comunidades, tempo de reflexão e de diálogo,

os jovens prepararam o Natal de seu jeito.

Dois jovens da Diocese de Erechim em projeto de evangelização no litoral:

De terça-feira a domingo, em torno de 150 jovens da Renovação Carismática Católica realizarão a décima segunda edição do projeto de evangelização na praia de Torres, chamado “Jesus no Litoral”. O projeto reúne jovens da Renovação Carismática Católica do Estado e do Paraguai numa semana de oração, diversão, vivência comunitária, encontro com o Senhor Jesus e evangelização. Duas jovens da Diocese de Erechim participarão do projeto. Uma é da Paróquia Sagrado Coração de Jesus de Viadutos e outra da Paróquia São Cristóvão de Erechim. A



coordenação diocesana da Renovação Carismática conta com a oração de todos para as duas jovens, bem como para os outros participantes do projeto.

Reconhecer Jesus nas crianças em diversas situações atuais: Na tradicional mensagem à cidade de Roma e ao Mundo, no dia de Natal, Papa Francisco mencionou diversas situações dolorosas do mundo de hoje, nas quais se deve reconhecer o rosto de Cristo, sobretudo nas crianças. Diz o Papa: “Hoje, enquanto sopram no mundo ventos de



guerra e um modelo de progresso já ultrapassado continua a produzir degradação humana, social e ambiental, o Natal lembra-nos o sinal do Menino, convidando-nos a reconhecê-Lo no rosto das crianças, especialmente daquelas para as quais, como aconteceu a Jesus, ‘não há lugar na hospedaria’”. Ele diz que devemos ver o rosto de Jesus nas crianças de diversos países em guerra, sofrendo a fome, como na Síria, Iraque, Coreia, Venezuela, Ucrânia, Iêmen, Sudão do Sul, Somália e outros países da África. Francisco exorta ainda a ver “Jesus nas crianças cujos pais não têm emprego e naquelas cuja infância foi roubada, obrigadas a trabalhar desde tenra idade ou alistadas como soldados por mercenários sem

escrúpulos; vemos Jesus nas inúmeras crianças forçadas a deixar o seu país, viajando sozinhas em condições desumanas, presa fácil dos traficantes de seres humanos”. Chamou ainda atenção do mundo para o drama dos migrantes. Concluiu com votos de que o nascimento de Cristo Salvador renove os corações, suscite o desejo de construir um futuro mais fraterno e solidário, conceda alegria e esperança a todos.

Informações da semana

Do dia 28/12/17

Falece o bispo emérito da diocese de Paranavaí (PR)

Faleceu nesta quinta-feira, 28, em sua residência, aos 89 anos, o bispo emérito da diocese de Paranavaí (PR), Dom Rubens Augusto de Souza Espínola. Seu corpo está sendo velado na Catedral Maria Mãe da Igreja e o sepultamento será na Cripta da Catedral nesta sexta-feira, 29, após a Missa presidida pelo arcebispo de Maringá (PR), Dom Anuar Battisti, às 16h.

Dom Rubens era natural de São Carlos (SP), nascido em 8 de junho de 1928. Ele foi ordenado padre em 8 de dezembro de 1953 e bispo em 19 de março de 1981. Tomou posse em Paranavaí no dia 8 de dezembro de 1985, sucedendo Dom Benjamin de Souza Gomes, que passou à condição de bispo emérito, falecendo em 17 de novembro de 1995.

Seu governo pastoral em Paranavaí durou 19 anos. Dentre os feitos, está a construção da Catedral Maria Mãe da Igreja e a multiplicação das paróquias: quando ele assumiu a diocese, eram apenas duas, quando deixou a administração, apresentou saldo de 11 paróquias na cidade. Também em seu pastoreio foram ordenados 35 padres.

Após passar à condição de bispo emérito, em fevereiro de 2004, Dom Rubens continuou em Paranavaí, residindo desde então na mesma casa.

Dom Leonardo Steiner, secretário-geral da CNBB, assina Nota de Condolências pelo falecimento de dom Rubens. Leia a íntegra da Nota.

Nota de Condolências da CNBB

pelo falecimento de dom Rubens Augusto de Souza Espínola

Brasília, 28 de dezembro de 2017

Prezado P. Sílvio César Pereira.



A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) recebe com pesar a notícia do falecimento de dom Rubens Augusto de Souza Espínola, bispo emérito de Paranavaí (PR), ocorrido na madrugada desta quinta-feira, 28 de dezembro. Renovamos a nossa solidariedade fraterna e pedimos que o senhor estenda aos familiares e às comunidades da diocese o nosso abraço fraterno.

Recorremos às palavras do Santo Padre, Papa Francisco, para manifestarmos nossa proximidade com o senhor e com a Diocese de Paranavaí. Na homilia da missa do último Dia de Finados, ele disse: *“(a) esperança, reavivada em nós pela Palavra de Deus, ajuda-nos a adotar uma atitude de confiança frente à morte: realmente Jesus demonstrou-nos que a morte não é a última palavra, mas o amor misericordioso do Pai transfigura-nos e faz-nos viver a comunhão eterna com Ele. Uma característica fundamental do cristão é o sentido duma ansiosa expectativa do encontro final com Deus. Ainda há pouco o reiteramos no Salmo Responsorial: ‘A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo! Quando poderei contemplar a face de Deus?’ (42, 3). São palavras poéticas que, de forma comovente, interpretam a nossa expectativa vigilante e sedenta do amor, da beleza, da felicidade e da sabedoria de Deus”*.

Na despedida desse nosso Irmão, dom Rubens, é bom recordarmos seu lema episcopal: *sicut qui ministrat* (Como aquele que serve). Lema que representa a atitude de disponibilidade com a qual ele assumiu sua missão nos 89 anos de vida, 64 de sacerdócio e 36 de episcopado.

Enviamos o nosso abraço a todos e as nossas orações.

Em Cristo,

Dom Leonardo Ulrich Steiner

Bispo auxiliar de Brasília

Secretário-Geral da CNBB

Fonte: Canção Nova e CNBB

Mensagem do Papa aos jovens participantes do Encontro europeu de Taizé

Encontro se realiza desta quinta-feira, 28 de dezembro, a 1º de janeiro de 2018.

O Santo Padre os encoraja a não terem medo de percorrer os caminhos da fraternidade a fim de que o encontro de vocês em Basileia “torne visível a comunhão alegre que brota da fonte do coração transbordante do Senhor”, afirma.

“Fazer crescer uma cultura da misericórdia, baseada na redescoberta do encontro com os outros: uma cultura em que ninguém olha para o outro com indiferença nem desvia o olhar quando vê o sofrimento dos irmãos.”

É a exortação do Papa Francisco na mensagem – assinada pelo secretário de Estado vaticano, cardeal Pietro Parolin – aos participantes do Encontro europeu de Taizé em Basileia, na Suíça, deste 28 de dezembro a 1º de janeiro de 2018.

Dirigindo-se aos milhares de jovens provenientes de toda a Europa e também de outros continentes, para viver em Basileia – encruzilhada entre a Suíça, a França e a Alemanha – o 40º encontro organizado e animado pela Comunidade de Taizé, Francisco ressalta que eles são sustentados pelo desejo de encontrar juntos as fontes da alegria. “Esse é o tema que guiará suas reflexões e que iluminará a oração de vocês”, afirma.

Nessa perspectiva, o Papa Francisco quer assegurar sua profunda proximidade espiritual. Efetivamente, como escreveu na Exortação apostólica *Evangelii gaudium*, “a alegria do Evangelho torna repletos o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus. Aqueles que se deixam salvar por Ele são libertados do pecado, da tristeza, do vazio interior, do isolamento. Com Jesus Cristo a alegria sempre nasce e renasce” (n. 1).

Do mesmo modo, o Santo Padre tem a felicidade de saber que vocês escolheram participar deste encontro para acolher e aprofundar a mensagem de Jesus que é fonte de alegria para todos aqueles que lhe abrem o coração. O Pontífice agradece a vocês por terem respondido ao chamado do Senhor que reúne todos na alegria de seu amor, lê-se ainda na mensagem.

“ *O Papa os encoraja a permitir que esta alegria, que nasce da amizade vivida com Jesus, habite neles, esta alegria que jamais nos fecha aos outros nem aos sofrimentos deste mundo.* ”

Francisco “convida-os a permanecer unidos ao Senhor, mediante a oração e a escuta da sua Palavra, a fim de que Ele possa ajudar vocês a gastar seus talentos para fazer crescer uma cultura da misericórdia, baseada na redescoberta do encontro com os outros”.

Ao destacar que neste ano que está para se concluir foram recordados os 500 anos da Reforma, o Pontífice pede ao Espírito Santo que ajude os jovens protestantes, católicos e ortodoxos a se alegrarem e enriquecer com a diversidade dos dons concedidos a todos os discípulos de Cristo, para manifestar que a alegria do Evangelho nos une para além de todas as feridas de nossas divisões.

O Santo Padre os encoraja a não terem medo de percorrer os caminhos da fraternidade a fim de que o encontro de vocês em Basileia, afirma, “torne visível a comunhão alegre que brota da fonte do coração transbordante do Senhor”.

Fonte: Rádio Vaticano

Papa: rezar pelas crianças vítimas do aborto, da fome e do recrutamento forçado

No tweet publicado na Festa dos Santos Inocentes Mártires, o Papa Francisco recordou três dramas que atingem milhões de crianças em todo o mundo

“Rezemos hoje pelas crianças impedidas de nascer, que choram por causa da fome, que não têm nas mãos brinquedos, mas armas.”

O tweet do Papa Francisco neste 28 de dezembro – Festa dos Santos Inocentes Mártires – fala de três chagas que afligem milhões de crianças em todo o mundo: o aborto, a fome e as crianças-soldado.

O aborto

“Quero reiterar com todas as minhas forças – disse o Papa na Carta Apostólica “Misericordia et misera” - que o aborto é um grave pecado, porque põe fim a uma vida inocente; mas, com igual força, posso e devo afirmar que não existe algum pecado que a misericórdia de Deus não possa alcançar e destruir, quando encontra um coração arrependido que pede para se reconciliar com o Pai.”

O aborto é um genocídio silencioso, filho daquela que o Santo Padre definiu várias vezes como “cultura do descarte”.

Segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde, a cada ano são cometidos mais de 56 milhões de abortos, ou seja, cerca de 153 mil a cada dia.

Dirigindo-se em 15 de novembro de 2014 aos participantes do Congresso da Associação dos médicos católicos italianos por ocasião dos 70 anos de fundação, o Pontífice recordou em particular o ensinamento do Magistério da Igreja no campo médico-moral:

“O pensamento dominante propõe por vezes uma «falsa compaixão», que considera uma ajuda para a mulher favorecer o aborto, um ato de dignidade proporcionar a eutanásia, uma conquista científica «produzir» um filho considerado um direito em vez de o acolher como dom; ou usar vidas humanas como cobaias de laboratório presumivelmente para salvar outras. Ao contrário, a compaixão evangélica é aquela que acompanha no momento da necessidade, ou seja, do Bom Samaritano, que «vê», «tem compaixão», se aproxima e oferece ajuda concreta (cf. Lc 10, 33)”.

A fome

Outra chaga que atinge milhões de crianças é a fome. Segundo a organização humanitária “Save the Children”, 3 milhões de menores morrem a cada ano antes de completar 5 anos, por falta de comida e de comida adequada.

Diante deste trágico cenário – afirmou em diversas ocasiões o Papa – não se pode ficar indiferentes.

Dirigindo-se em 3 de outubro de 2015 aos participantes do encontro promovido pelo Banco Alimentar, o Santo Padre sublinhou que se deve “contrastar o desperdício de alimento, recuperá-lo e distribuí-lo” às pessoas indigentes. A fome – acrescenta – é uma injustiça:

“Atualmente, a fome assumiu as dimensões de um verdadeiro «escândalo» que ameaça a vida e a dignidade de muitas pessoas — homens, mulheres, crianças e idosos. Todos os dias devemos confrontar-nos com esta injustiça, permito-me dizer mais, com este pecado; num mundo rico de recursos alimentares, graças também aos enormes progressos tecnológicos, são demasiados os que não têm o necessário para sobreviver; e não só nos países pobres, mas cada vez mais também nas sociedades ricas e desenvolvidas”.

Crianças-soldado

O terceiro vil fenômeno recordado no tweet do Papa Francisco é o das crianças-soldado.

Segundo estimativas recentes do Unicef, são mais de 250 mil as crianças usadas nos conflitos em todo o mundo. A África é o continente onde este drama é mais difundido.

Particularmente tocante foi o encontro do Papa Francisco com os jovens em Uganda durante a Viagem Apostólica em novembro de 2015.

Naquela ocasião, o Papa comoveu-se ao ouvir o testemunho de um jovem obrigado a tornar-se um soldado quando ainda criança.

A ele e a todos dos jovens vítimas desta terrível chaga, o Pontífice dirigiu palavras de proximidade e encorajamento, convidando-os a vencer o ódio com o amor.

“Deus – disse Francisco – é mais forte do que qualquer campanha de recrutamento”.

Na videomensagem com as intenções de oração de dezembro de 2016, o Santo Padre havia pedido: “Fazer todo o possível para que a dignidade das crianças seja respeitada e colocar fim à toda forma de escravidão”.

Fonte: Rádio Vaticano

Dom Helder, patrono brasileiro dos direitos humanos

Ícone da resistência contra a ditadura militar, falecido em 1999, Dom Helder foi um dos expoentes católicos daquela época na luta em benefício de melhores condições de vida para os mais pobres.

Dom Helder Câmara é Patrono Brasileiro dos Direitos Humanos. A Comissão de Cultura da Câmara dos Deputados aprovou por unanimidade, quarta-feira (27/12), o Projeto de Lei 7230/14 e o texto foi publicado no Diário Oficial da União. A matéria segue agora para a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, em caráter conclusivo.

Motivação

O patrono de determinada categoria ou ramo da ciência e do conhecimento é aquele cuja atuação serve de paradigma e inspiração a seus pares.

Ícone da resistência contra a ditadura militar enquanto arcebispo de Olinda e Recife, falecido em 1999, Dom Helder foi um dos expoentes católicos daquela época que lutou em benefício de melhores condições de vida para os mais pobres.

Trajatória

Na década de 50, fundou obras sociais como a Cruzada São Sebastião, cujo objetivo era atender aos moradores das favelas, e o Banco da Providência, que organizava doações e microcrédito para as famílias de baixa renda.

Dom Helder exerceu ainda funções na Secretaria de Educação do Rio de Janeiro e no Conselho Nacional de Educação. Foi também um dos fundadores da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e por sua trajetória, reconhecida internacionalmente, foi o único brasileiro cotado quatro vezes para o Prêmio Nobel da Paz.

Em seus mais de 20 livros publicados – boa parte traduzida para outros idiomas –, Dom Helder defendeu ainda o seu ideal de “não-violência” e a necessidade de profundas reformas por um Brasil menos desigual.

Pagou um alto preço por sua atuação em favor dos pobres

O combate às violações de direitos humanos custou ao arcebispo uma perda pessoal: em 1969, o assessor de Dom Helder, o Padre Henrique, foi preso e torturado até a morte pelos militares.

O local onde Dom Helder passou os últimos anos de vida, nos fundos da Igreja de Nossa Senhora da Assunção das Fronteiras, no Recife, foi transformado em museu. No Memorial Dom Helder Câmara, estão expostos objetos como livros, quadros, roupas e móveis de uso pessoal do arcebispo.

O processo de beatificação de Dom Helder começou em maio de 2015 e se encontra na fase diocesana, na qual uma série de documentos, escritos de sua autoria e apanhados históricos são analisados. Em seguida, tramita para o Vaticano, onde será nomeado um relator.

Fonte: Rádio Vaticano

Vinte e três missionários foram assassinados no mundo em 2017

Segundo dados coletados pela agência missionária Fides, de 2000 a 2016 foram mortos no mundo 424 agentes pastorais, dos quais cinco bispos.

Vinte e três missionários foram assassinados em 2017: é o que afirma o relatório anual de fim de ano publicado pela agência *Fides*, da Congregação para a Evangelização dos Povos.

Missionários assassinados são a ponta do iceberg

Segundo a divisão continental, pelo oitavo ano consecutivo, o número mais elevado se registra na América, onde foram mortos 11 agentes pastorais (8 sacerdotes, 1 religiosos e 2 leigos), seguido pela

África, onde foram mortos 10 agentes pastorais (4 sacerdotes, 1 religiosa e 5 leigos); na Ásia foram assassinados 2 agentes pastorais (1 sacerdote e 1 leigo).

Segundo dados coletados pela agência missionária, de 2000 a 2016 foram mortos no mundo 424 agentes pastorais, dos quais cinco bispos.

Agentes pastorais mortos de modo violento

Já de há muito, o elenco anual da *Fides* não diz respeito somente aos missionários *ad gentes* (além-fronteiras), mas busca registrar todos os agentes pastorais mortos de modo violento, não expressamente “por ódio à fé”.

Por isso se prefere não usar o termo “mártires”, a não ser em seu significado etimológico de “testemunhas”, para não entrar no mérito do juízo que a Igreja poderá eventualmente dar sobre alguns deles, e que procuramos em todo caso documentar nesse mesmo contexto anual.

Mortos em contextos onde falta respeito pela vida e todo e qualquer direito humano

Muitos agentes pastorais foram mortos durante tentativas de assalto ou furto, perpetradas inclusive com ferocidade, em contextos de pobreza econômica e cultural, de degradação moral e ambiental, onde a violência e vilipêndio assumem forma de comportamento, na ausência total de respeito pela vida e por todo e qualquer direito humano.

Em todas as latitudes sacerdotes, religiosas e leigos partilham com o povo a mesma vida diária, levando o valor específico de seu testemunho evangélico como sinal de esperança.

Muitos agentes pastorais são vítimas de violência por causa da fé

Os assassinados são a ponta do iceberg, vez que é longo o elenco de agentes pastorais, ou de simples católicos, agredidos, espezinhados, ameaçados, bem como de estruturas católicas a serviço de toda a população assaltadas, vandalizadas ou saqueadas.

Deve-se, além disso, acrescentar a longa lista de muitos, dos quais jamais se terá notícia ou dos quais jamais se conhecerão os nomes, que em todos os cantos do planeta sofrem e pagam com a vida sua fé em Jesus Cristo.

Raramente os assassinos de padres ou religiosas são identificados ou condenados

O relatório destaca a condenação do mandante do assassinato do missionário jesuíta espanhol Vicente Canas, morto no Brasil em 1987. No primeiro processo, realizado –quase vinte anos depois – em 2006, os imputados foram absolvidos por falta de provas; o novo processo, de 29 e 30 de novembro, levou à condenação do mandante, único sobrevivente dos imputados.

Fonte: Rádio Vaticano

Filipinas: Igreja promove coleta de fundos para vítimas do tufão Vinta

A violência com a qual o tufão Vinta afetou a Ilha de Mindanao causou o deslocamento de 118.596 famílias, 164 vítimas e 176 dispersos.

A Caritas Filipinas e o Secretariado Nacional para a Ação Social da Conferência Episcopal Filipina pretendem arrecadar 97 mil euros na campanha em prol das comunidades atingidas pelas recentes tempestades tropicais.

“A emergência causada pelo tufão Vinta tornou-se ainda mais grave pelo fato de que as pessoas já sofrem pela devastação causada pelos combates em Marawi. A maioria das famílias afetadas foi obrigada pela guerra a deixar suas casas e vive em campos e tendas”, declarou à AsiaNews o responsável pela Comunicação e Desenvolvimento de Lideranças da Caritas Filipinas, Rey Henderson.

“Com o tufão Vinta essas comunidades perderam tudo. O Secretariado Nacional para a Ação Social e a Caritas Filipinas fazem um apelo em prol da arrecadação dessa cifra a fim de responder, com urgência, às necessidades de alimentação, kit de higiene, cobertas e capacidade de preparação às emergências. As ajudas para Marawi estão em andamento com o fornecimento de água potável e roupas quentes, vitais para essas famílias”, sublinhou.

Henderson pediu apoio à campanha de coleta de fundos, nos esforços de socorro e assistência. A iniciativa pretende ajudar 3 mil famílias, cerca de 15 mil pessoas nas províncias do sul do Vale de Compostela, Davao do Norte, Lanao do Norte, Lanao do Sul e Misamis Oriental.

“ *A violência com a qual o tufão Vinta afetou a Ilha de Mindanao causou o deslocamento de 118.596 famílias, 164 vítimas e 176 dispersos.* ”

No Angelus do último domingo (24/12), o Papa Francisco lembrou e rezou pelas vítimas do desastre ambiental. “Rezo pela população da Ilha de Mindanao, nas Filipinas, afetada pela tempestade

que causou várias vítimas e destruições. Que o Deus misericordioso acolha as almas dos falecidos e dê conforto a todos os que sofrem por essa calamidade.”

O Arcebispo de Manila, cardeal Luis Antonio Tagle, exortou os católicos a ajudar as vítimas de Urduja e Vinta que varreram o arquipélago das Visayas e a Ilha de Mindanao alguns dias antes do Natal.

“Nós da Caritas Manila estamos prontos para aceitar as doações que serão enviadas a várias igrejas e dioceses de Visayas e Mindanao. Natal significa ajudar-se mutuamente como fez Jesus”, sublinhou o purpurado.

Fonte: Rádio Vaticano

Bispos: perdão a Fujimori é inoportuno e desestabiliza o país

“Não é o momento justo para perdoar Fujimori: o Peru está desestabilizado e nesta situação chegará o Papa Francisco, portanto acredito que a sua acolhida não será a mesma em meio a uma crise nacional”, argumentou o bispo da Diocese de Chimbote, Dom Ángel Francisco Simón Piorno.

Desconforto e desilusão, além de confusão política. Este é o clima que reina no Peru depois que o presidente Pedro Pablo Kuczynski concedeu o indulto de Natal ao ex-presidente Alberto Fujimori condenado à prisão por “crimes contra a humanidade”.

O presidente Kuczynski havia obtido o apoio do Congresso (78 votos a favor, 19 contrários e 21 abstenções) em 21 de dezembro para continuar o mandato presidencial, depois de ter sido acusado de corrupção e incapacidade moral pela oposição, liderada justamente pelos filhos de Fujimori.

Diante das ameaças de manifestações e protestos, a Conferência Episcopal havia pedido em 20 de dezembro para “pensar ao bem comum e na democracia” evitando assim a violência, ao mesmo tempo em que condenava a corrupção.

A notícia do indulto a Fujimori provocou reações na opinião pública e entre a classe política. O ministro da cultura apresentou sua demissão do cargo, enquanto multidões foram às ruas protestar contra “a liberdade concedida a um genocida”, segundo a imprensa local.

“Não à graça”, gritavam os manifestantes na véspera do Natal. Já no dia seguinte, tentaram ir até o hospital onde Fujimori estava internado desde 23 de dezembro devido a uma queda de pressão, mas foram impedidos pela polícia.

Fujimori, de 79 anos, foi agraciado com o indulto pelo governo, pelas suas precárias condições de saúde, depois de ter sido condenado em 2009 a 25 anos de prisão por crimes contra a humanidade.

A Igreja Católica apelou à calma, mas criticou duramente a forma como os fatos aconteceram.

O bispo da Diocese de Chimbote, Dom Ángel Francisco Simón Piorno, considera que o perdão ao ex-presidente é uma decisão inoportuna que desestabilizou e abalou o país.

“Não é o momento justo para perdoar Fujimori: o Peru está desestabilizado e nesta situação chegará o Papa Francisco, portanto acredito que a sua acolhida não será a mesma em meio a uma crise nacional”, argumentou o prelado.

Dom Ángel também explicou que as desculpas de Fujimori devem ser melhor detalhadas e fortes do que aquelas por ele apresentadas em um vídeo divulgado nas redes sociais: deve desculpar-se com as famílias das vítimas de Barrios Altos, La Cantuta e El Santa, entre outros.

Também o bispo da Diocese de Chiclayo, Dom Robert Prevost, falou do perdão ao ex-presidente Fujimori e disse que deveria desculpar-se com cada um das vítimas de seu governo, para entrar em um caminho de reconciliação.

“O ex-presidente Alberto Fujimori pediu perdão de forma genérica, reconhecendo em termos gerais a sua culpabilidade e alguns se sentiram ofendidos. Talvez seria mais eficaz de sua parte pedir pessoalmente o perdão por algumas grandes injustiças cometidas e pelas quais foi processado”, declarou Dom Prevost à imprensa local.

O bispo também pediu aos manifestantes que rejeitem o perdão, para manifestarem-se pacificamente nas ruas, sem insultos ou violências, para não provocarem ulteriores divisões.

Fonte: Rádio Vaticano

Iraque: primeiro hospital católico após derrota do EI terá direção jovem

Um médico e uma dentista, casados, ambos com 28 anos, foram chamados a administrar aquele que será o primeiro hospital católico no Iraque. Atualmente completam sua formação na Austrália

O primeiro hospital católico para as vítimas da guerra e do terrorismo na região do Curdistão iraquiano será dirigido por um jovem casal de esposos caldeus.

O médico e a dentista foram convidados pelo Arcebispo caldeu de Irbil, Dom Bashar Warda a assumir a responsabilidade à frente daquele que será o primeiro – e até o momento único - hospital administrado pela Igreja Católica no Iraque após a queda da facção Estado Islâmico.

Os dois jovens, de 28 anos, vivem atualmente em Brisbane, na Austrália, onde completam o mestrado em Administração Sanitária na Universidade Católica local.

A estrutura do hospital – como explicou o casal ao “Caldean View”, será construído no bairro cristão de Ankawa em Irbil (norte do Iraque) e se chamará “Shlama”, ou seja, “Shalom”, “Paz”.

Dom Warda defende a presença cristã no Iraque com seus valores, em particular no âmbito da educação e da saúde.

Para os jovens será um desafio. Eles revelam ter “deixado tudo” de lado, inclusive “parte da carreira”, para dar o seu “sim” a este chamado.

No passado, ambos já haviam feito serviço de voluntariado na Diocese de Irbil, prestando assistência aos refugiados da Planície de Nínive.

Hoje desejam colocar à disposição toda sua competência profissional e energias, porque – afirmam – “aquilo que cada iraquiano mais deseja é a paz”.

Fonte: Rádio Vaticano

Construído na Itália primeiro mosteiro de madeira totalmente sustentável

Sobriedade aliada à comodidade, no respeito ao meio-ambiente. Como ordem mendicante, as Clarissas Franciscanas na Província de Lecce, Itália, optaram por um mosteiro construído em madeira, que simboliza também coerência com a vida natural e simples que escolheram seguir.

Um mosteiro seguindo os princípios de construção de pré-fabricados, com todos os benefícios que uma estrutura de madeira pode oferecer: 100% natural, sustentável, mantendo a temperatura e a umidade ideais nos espaços internos.

Atendendo a um pedido das Clarissas Franciscanas, a empresa Rubner Haus construiu em apenas 8 meses, a poucos metros da Via Adriatica na Província de Lecce, Itália, o primeiro mosteiro de madeira totalmente sustentável, com o uso do sistema “Casablanca”.

Sobriedade e funcionalidade

“O que nos conquistou foi a ideia de simplicidade e frugalidade no respeito à natureza e ao ambiente – conta Irmã Marilú, uma das religiosas que vive no novo mosteiro. Para nós, que somos ordens mendicantes, a casa de madeira simboliza ser o mais possível coerentes com a vida natural e simples que escolhemos seguir”.

“O mosteiro, que também desperta muita curiosidade e admiração nos visitantes é uma moradia acolhedora, cômoda e funcional”, disse a religiosa, agradecendo aos construtores pela “competência e disponibilidade, dedicando-nos tempo, mesmo longos, para esclarecer com paciência e cortesia todos aspectos sobre a técnica de construção e todas dúvidas que foram surgindo ao longo da construção”.

Sustentabilidade

A empresa explica que as construções de madeira respeitam o ambiente e as pessoas que nelas vivem, e quando bem projetadas, garantem eficiência energética e isolamento acústico. Também a quantidade de abetos usados em média para a construção de uma casa, é repostada na natureza em cerca de 23 segundos.

O sistema “Casablanca” conjuga madeira maciça com reboco nas paredes externas. Assim – afirmam os responsáveis – a construção responde às exigências de sobriedade das religiosas que optaram por madeira à vista na parte externa do mosteiro e reboco na parte externa da igreja adjacente.

O mosteiro

O novo mosteiro, com cerca de 600 m² de área, respeita as características típicas da arquitetura rural salentina.

A capela de 12m x 7 m - números que repropõe o número dos apóstolos e os dias da criação – separa a área da vida monástica daquela da acolhida.

A parte central da estrutura é ocupada pelo capítulo (sala destinada aos encontros da comunidade religiosa), biblioteca, laboratórios, cozinha e refeitório. Nos fundos, as seis celas com 9m² cada uma. Também há vários pátios internos e um claustro para as atividades ao ar livre.

Separado da estrutura principal, há um alojamento destinado a acolher pessoas necessitadas ou interessados em fazer um retiro espiritual.

A madeira

A madeira - natural e ecológica- usada pela empresa é proveniente de áreas de reflorestamento – 150 km² - da região alpina, próxima à Áustria.

A empresa nasceu na Província de Bolzano, de uma serraria movida à água. Atualmente o grupo emprega 1.250 pessoas, com presença além da Itália, na Áustria, Alemanha e França.

Fonte: Rádio Vaticano

-----.

Partido Comunista na China proíbe seus membros de celebrarem o Natal

O Padre Peng Jian Dao, sacerdote da Diocese de Weizhou, China, redigiu um artigo para a agência AsiaNews no qual rejeitou como sem sentido a decisão do Partido Comunista da China de proibir aos seus membros e suas famílias de celebrarem o Natal. A medida foi qualificada como "um cego e estreito populismo, também privado de significado".

Sacerdote chinês rejeita proibição de membros do Partido Comunista celebrarem o Natal.jpg

"Em um mundo global, o cristianismo se converteu em parte da civilização universal", recordou o sacerdote. "A Boa Nova de amor e santidade do cristianismo é reconhecida no mundo como misericórdia e ajuda ao próximo". No entanto, na China, o tempo de Natal é o momento em que ressoam discursos ideológicos que incentivam os cidadãos a "boicotar o Natal" e que afirmam que não é apropriado que os chineses "comemorarem festividades estrangeiras".

O sacerdote explicou que a fraternidade cristã não deve ser considerada como uma ameaça à cultura chinesa, que valoriza filosoficamente o conceito de benevolência e de compaixão. "A religião cristã influenciou o mundo durante 2000 anos. Até hoje há 2,3 bilhões de pessoas no mundo que acreditam", indicou o presbítero. "Muitas dinastias e impérios tentaram eliminá-la, mas nenhum conseguiu". Seu sucesso não é apenas sua promoção do homem, mas o fato de que o leva a ir além do homem.

"Dizer que se projetou até o homem, significa que isto conduz o homem a descobrir sua verdadeira natureza; dizer que vai além, significa que o cristianismo pode mudar o coração de uma pessoa e enriquecer sua vida espiritual, especialmente sobre o ensino de Cristo de amar o inimigo", afirmou. A rejeição da vingança na doutrina de Cristo nos permite superar a cultura do ódio e da hostilidade, responsável por um mundo cheio de guerras. O Natal é "uma celebração pacífica comandada pela família" e sua mensagem deve ser valorizada mesmo por não fiéis. "A resistência e a oposição não são apenas um populismo cego e estreito, mas também estão privadas de significado". (EPC)

Fonte: Gaudium Press

-----.

Do dia 27/12/17

Encontros Nacionais movimentaram a vida da Igreja no Brasil em 2017

O Ano de 2017 foi de muito trabalho e movimentou a vida da Igreja no Brasil com encontros nacionais realizados pelas Comissões Episcopais Pastorais da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

A Comissão para a Juventude realizou grandes encontros nacionais como a Romaria Nacional da Juventude, em abril, em Aparecida (SP). Com ampla programação, a Romaria que teve como tema: "Maria e a Doutrina Social da Igreja", foi uma experiência transformadora na vida dos jovens de todo o Brasil.

Em setembro, jovens de todo o país se reuniram em Brasília para o 2º Encontro Nacional de Revitalização da Pastoral Juvenil. O encontro reuniu cerca de 300 pessoas, entre jovens e religiosos dos setores arquidiocesanos e diocesanos de 17 regionais da CNBB. Na ocasião, o bispo de Imperatriz do Maranhão e presidente da Comissão Juventude, dom Wilson Basso, disse que o sentido da missionariedade dos jovens é ser simples e doar-se à causa comum.

"Saímos do encontro vendo um rumo comum e respeitando as especificidades de cada trabalho com os jovens na Igreja".

E a jornada juvenil não parou por aí, em setembro, teve a Missão Jovem na Amazônia, na diocese de Caxias (MA). Foram 35 jovens de diferentes regionais da CNBB e outros 70, entre diocesanos de Caxias e de outras Igrejas particulares do Maranhão. A dinâmica da Missão Jovem contou

com momentos de formação, espiritualidade e o trabalho missionário em si, nas diversas realidades, como presídios, centros de recuperação, periferias e áreas rurais.

As famílias também se encontraram em três momentos importantes. Em maio, a Pastoral Familiar se reuniu na 9ª Peregrinação e o 7º Simpósio Nacional da Família, no Santuário Nacional de Aparecida (SP). O evento promovido pela Comissão para a Vida e a Família por meio da Comissão Nacional da Pastoral Familiar (CNPf), teve como lema: “No Ano Mariano, a família peregrina para a Casa da Mãe”.

Além disso, em novembro e dezembro, a comissão realizou dois encontros: o primeiro com os assessores eclesiais da Pastoral Familiar, que acompanham as atividades nos regionais e dioceses e na sequência, foi a vez de reunir os responsáveis pela formação de agentes da pastoral que tiveram seu primeiro encontro em âmbito nacional. Os objetivos foram, respectivamente, a reflexão a respeito da função do assessor da Pastoral Familiar e o conhecimento da realidade dos Núcleos de Formação e Espiritualidade.

Na ocasião, o bispo de Osasco (SP) e presidente da Comissão Episcopal para a Vida e a Família da CNBB, dom João Bosco Barbosa de Sousa, disse que pela primeira vez foi dedicado um tempo mais longo ao aprendizado, a reflexão e a partilha.

“A importância do assessor se verifica no sentido de que é ele que faz a ligação entre a pastoral e a Comissão, de modo a garantir a unidade da caminhada, a comunhão entre os diversos regionais”, conta dom João Bosco.

A Comissão para o Ecumenismo e o Diálogo Inter-Religioso da CNBB promoveu em setembro, em Curitiba (PR) juntamente com a Comissão de Diálogo Bilateral Católico-Luterano e o Núcleo Ecumênico e Inter-Religioso da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) o Simpósio Mariológico Ecumênico sobre o ‘Louvor de Maria’. A formação aprofundou o comentário de Martín Lutero sobre a obra Magnificat, na ótica católica e luterana. Em outubro, a comissão concluiu uma série de celebrações e eventos relacionados aos 500 anos da Reforma Protestante.

Voltando a juventude, o Setor Universidades da Comissão Episcopal Pastoral para Cultura e Educação da CNBB, realizou, setembro, o IV Encontro Brasileiro de Universitários Cristãos (EBRUC). O evento que aconteceu em Manaus (AM), reuniu mais de 300 pessoas de onze dos dezoito regionais da CNBB e de sete países diferentes (Alemanha, Bolívia, Brasil, Filipinas, Guiana Inglesa, Itália e Venezuela), que compartilharam a vida, os desafios e alegrias de ser presença Cristã na Universidade. No evento, foi lançado o livro “Pensando o Brasil: Educação” – Edições CNBB, o lançamento oficial do Programa Missão País e do novo portal de notícias do Setor Universidades da CNBB.

A recém-criada Comissão Episcopal Especial para os Bens Culturais na CNBB também foi destaque este ano com a realização do Seminário Preservação dos Bens Culturais da Igreja do Brasil, em outubro. O encontro reuniu professores, estudantes, padres, especialistas e empresários comprometidos com a preservação dos bens culturais da Igreja.

A liturgia também marcou presença nos encontros nacionais. O Setor de Música Litúrgica da Comissão para a Liturgia da CNBB promoveu o encontro anual entre compositores, letristas e músicos instrumentistas de diversas regiões do Brasil que se dedicam à criação e à divulgação da música litúrgico-ritual. Participaram desta 12ª edição, ocorrida em São Paulo, 33 compositores e letristas, cujo tema estudado foi “Canto e música nas celebrações do sacramento do Matrimônio”.

Finalizando esta retrospectiva de vários encontros nacionais, a Amazônia teve grande destaque em 2017. Em agosto, a Rede Eclesial Pan-Amazônica (Repam-Brasil) com o apoio da Comissão Episcopal para a Amazônia da CNBB e do Grupo de Trabalho Igreja e Mineração da CNBB, realizou, em Brasília, o Encontro sobre Ecoteologia.

Em novembro, foi a vez do 16º Seminário Laudato Si e Repam que aprofundou os temas discutidos nos 15 seminários realizados desde junho de 2016 a setembro de 2017 no território da Amazônia legal, com o apoio da Comissão Episcopal para a Amazônia da CNBB. Além disso, foi o grupo refletiu sobre a realidade da Amazônia no contexto nacional e internacional e debateu sobre o Sínodo Pan-amazônico, recentemente anunciado pelo papa Francisco para 2019.

Neste Seminário participam lideranças dos povos indígenas, ribeirinhos, quilombolas, seringueiros, camponeses, agentes de Pastoral, religiosas/os, padres e bispos de toda a Amazônia Legal. Também estiveram presentes o cardeal Cláudio Hummes, presidente da Repam, de dom Ervin Krautler, presidente da Repam-Brasil, a delegação da Rede Eclesial da Bacia do Congo (REBAC) e representantes do Equador e Inglaterra.- Fonte: CNBB

Em 2017, a CNBB marcou firme posição sobre temas importantes para o Brasil

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil se manteve atenta aos problemas que afetam o povo brasileiro e emitiu notas e declarações marcando seu posicionamento sempre a favor da vida e apontando caminhos para o país, especialmente em um ano em que a corrupção foi um presente na ordem do dia. As notas e posicionamentos da CNBB sempre são fruto de muita reflexão coletiva do episcopado brasileiro.

Aborto – No 11 de abril, na nota “Pela Vida, Contra o aborto”, a entidade reafirmou a posição firme e clara da Igreja “em defesa da integralidade, inviolabilidade e dignidade da vida humana, desde a sua concepção até a morte natural”, condenando “todas e quaisquer iniciativas que pretendam legalizar o aborto no Brasil”.

Reforma da Previdência – Após a reunião do Conselho Permanente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, reunido em Brasília-DF, de 21 a 23 de março de 2017, a entidade lançou três notas. A principal delas foi sobre a proposta de Reforma da Previdência, por meio da Emenda à Constituição (PEC) nº 287/2016, que os bispos consideraram que escolhe o caminho da exclusão social. A nota convocou os cristãos e pessoas de boa vontade “a se mobilizarem para buscar o melhor para o povo brasileiro, principalmente os mais fragilizados”.

Isenção das Instituições Filantrópicas – Outra nota, lançada também dia 23 de março, foi sobre a “Isenção das Instituições Filantrópicas” fazendo a defesa de que é equivocada pretender eliminar a isenção das instituições filantrópicas que prestam reais serviços área da saúde, educação e assistência social. “Eliminar a isenção equivaleria, na prática, inviabilizar o serviço de 1.400 instituições na área da saúde, mais de 2.100 na área da educação e mais de 5.000 na área da assistência social (cf. Fórum Nacional das Instituições Filantrópicas – Fonif)”, diz o texto da nota.

Foro Privilegiado – Em outra nota, a CNBB se posicionou sobre o “Foro Privilegiado” por prerrogativa de função ou “foro privilegiado”, diante do número crescente de autoridades envolvidas em denúncias por crimes de corrupção. “Calcula-se um universo de 22 mil autoridades que estariam beneficiadas pelo foro privilegiado. Aos olhos da população, esse procedimento jurídico parece garantia de impunidade numa afronta imperdoável ao princípio constitucional de que todos são iguais perante a lei. Por isso, é urgente rever esses artigos da Constituição Federal de 1988”, diz o texto.

Mensagem aos Trabalhadores – Em sua 55ª Assembleia Geral Ordinária, no dia 1º de maio, a CNBB enviou mensagem aos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil. Na mensagem, prestaram solidariedade, particularmente, aos 13 milhões de desempregados. A mensagem reforçou que o trabalho é fundamental para a dignidade da pessoa e constitui uma dimensão da existência humana sobre a terra. “Pelo trabalho, a pessoa participa da obra da criação, contribui para a construção de uma sociedade justa, tornando-se, assim, semelhante a Deus que trabalha sempre”, diz o texto.

Ética na Política – Os membros da Presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) emitiram no dia, 19 de maio, uma nota oficial com o título “Pela Ética na Política” na qual afirmaram que a Conferência está “unida aos bispos e às comunidades de todo o país” e acompanha “com espanto e indignação” as graves denúncias de corrupção política acolhidas pelo Supremo Tribunal Federal.

Na Nota, os bispos afirmaram que “tais denúncias exigem rigorosa apuração, obedecendo-se sempre as garantias constitucionais. Apurados os fatos, os autores dos atos ilícitos devem ser responsabilizados. A vigilância e a participação política das nossas comunidades, dos movimentos sociais e da sociedade, como um todo, muito podem contribuir para elucidação dos fatos e defesa da ética, da justiça e do bem comum”.

Conselho Indigenista Missionário – O Conselho Permanente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, reunido em Brasília-DF, nos dias 20 a 22 de junho de 2017, manifestou seu total apoio e solidariedade ao Conselho Indigenista Missionário (CIMI) diante das infundadas e injustas acusações que recebeu da Comissão Parlamentar de Inquérito, denominada CPI da Funai e Inca, encerrada no mês de maio. A CNBB repudia o relatório desta Comissão que indiciou mais de uma centena de pessoas: lideranças indígenas, antropólogos, procuradores da república e aliados da causa indígena, entre eles, missionários do CIMI. Este foi o posicionamento da CNBB na nota em defesa dos Direitos Indígenas e do CIMI, de 22 de junho de 2017.

Reforma Trabalhista – A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) assinou junto com outras entidades uma nota pública criticando o projeto de Reforma Trabalhista votada dia 11 de julho, no

Senado. Na Nota, as entidades afirmaram que o texto está “crivado de inconstitucionalidades” e representa “grave retrocesso social”. Entre os pontos de inconstitucionais destacados na Nota, estão a prevalência do conteúdo de acordos e convenções coletivas. Além da CNBB, assinam a Nota, O Ministério Público do Trabalho (MPT), a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), e outras 11 entidades.

Dia de Oração e Jejum pelo Brasil – A entidade divulgou na sexta-feira, 1 de setembro, uma mensagem para o dia 7 de setembro, data que marca a Independência do Brasil. No documento, a CNBB encorajou as pessoas de boa vontade a se mobilizarem pacificamente na defesa da dignidade e dos direitos do povo brasileiro, propondo “a vida em primeiro lugar”. A instituição convidou as comunidades a se unirem ao movimento O “Grito dos Excluídos” e também a rezarem juntos pela realidade brasileira no O Dia de Oração e Jejum pelo Brasil.

Renca – No dia 5 de setembro, Dia da Amazônia, a entidade divulgou numa nota na qual manifestou “veemente repúdio” aos decretos que buscavam extinguir a Reserva Nacional de Cobre e seus Associados (Renca). Para a entidade, a decisão governamental afronta a Constituição Federal ao não consultar os povos indígenas e evidencia a perversa lógica do mercado que vem sendo adotada no Brasil, “em detrimento da vida, da dignidade da pessoa e do cuidado com a Casa Comum”. “Políticas governamentais de incentivo às hidrelétricas, à mineração e ao agronegócio, com flexibilização de licenças ambientais, anulam os esforços em prol de sua preservação”, considera a CNBB. O governo federal voltou atrás neste decreto.

Intolerância e fundamentalismo – E por fim, após a última reunião do Conselho Permanente, a entidade divulgou, dia 26 de outubro, outras duas notas e uma mensagem. A mensagem, cujo título é “Vencer a intolerância e o fundamentalismo, os bispos” reconhecem que “em toda sua história, a Igreja sempre valorizou a cultura e a arte, por revelarem a grandeza da pessoa humana, criada à imagem e semelhança de Deus, fazendo emergir a beleza que conduz ao divino”.

Contudo, recentemente, a mensagem destacou que “crescem em nosso meio o desrespeito e a intolerância que destroem esta harmonia, que deve marcar a relação da arte com a fé, da cultura com as religiões. Se, por um lado, a arte deve ser livre e criativa, por outro, os artistas e responsáveis pela promoção artística não podem desconsiderar os sentimentos de um povo ou de grupos que vivem valores, muitas vezes, revestidos de uma sacralidade inviolável”.

Crise política – Por meio de nota, divulgada nesta quinta-feira, 26/10, a CNBB manifestou mais uma vez sua apreensão e indignação com a grave realidade político-social vivida pelo país, que afeta tanto a população quanto as instituições brasileiras. No texto, a entidade repudia a falta de ética que se instalou nas instituições públicas, empresas, grupos sociais e na atuação de inúmeros políticos que “traíndo a missão para a qual foram eleitos, jogam a atividade política no descrédito”.

A Conferência criticou também a apatia e o desinteresse pela política, que cresce cada dia mais no meio da população brasileira, inclusive nos movimentos sociais. Apesar de tudo, a entidade diz que é preciso vencer a tentação do desânimo, pois só uma reação do povo, consciente e organizado, no exercício de sua cidadania é capaz de purificar a política e a esperança dos cidadãos que “parecem não mais acreditar na força transformadora e renovadora do voto”.

Trabalho Escravo – O Conselho Permanente da CNBB também emitiu a nota repudiando com veemência a Portaria 1129 do Ministério do Trabalho considerando que ela elimina proteções legais contra o trabalho escravo.

Fonte: CNBB

Superstições são desvio do sentimento religioso, ensina Catecismo da Igreja Católica

A passagem de um ano para o outro no Brasil é marcada pelas confraternizações em famílias, as festas em praias e a queima de fogos de artifício, celebrando a chegada do novo ano civil. Mas outra marca deste momento são as diversas superstições que cercam o imaginário popular brasileiro visando realizações e conquistas. O sucesso será alcançado, de acordo com esses costumes, caso sejam ingeridos determinados alimentos, dependendo da cor da roupa ou de gestos que devem ser repetidos após a meia noite. Para os cristãos, o que significa esta prática?

O Catecismo da Igreja Católica alerta para as superstições e a idolatria. O parágrafo 2111 afirma ser a superstição “um desvio do sentimento religioso e das práticas que ele impõe”. Elas podem afetar o culto prestado ao verdadeiro Deus: “por exemplo, quando atribuímos uma importância de algum modo mágico a certas práticas”.

O arcebispo de São Paulo (SP), cardeal Odilo Pedro Scherer, em artigo publicado no site da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), chama atenção para “o ser cristão”: “Pode haver cristãos, que vivem como se o Batismo nada tivesse modificado em suas vidas: vivem como se não fossem cristãos. Ou pode haver aqueles que procuram praticar a religião apenas de forma exterior e ritual, sem que a orientação de sua vida e seu comportamento sejam impregnados por Cristo e pelo seu Evangelho”.

Segundo o cardeal, o ser cristão manifesta-se na vida “conforme Cristo” ou “segundo o Espírito de Cristo”, citando expressões de São Paulo. O apóstolo, na carta aos Gálatas, exortou os fiéis que eram tentados a tornar novamente às práticas da Lei Mosaica, como se nelas, em vez de Cristo, estivessem a sua segurança e salvação.

Dom Odilo continuou destacando que a liberdade dos cristãos está em viver livres do temor, “confiantes em Deus”. Também recordando os livros paulinos, salienta: “Paulo vai logo às consequências: ‘não se deixem escravizar novamente!’.

E o diz em dois sentidos: não abandonar a graça imensa da fé em Cristo, para submeter-se de novo a práticas que escravizam e tiram a soberana liberdade de filhos de Deus, mediante uma religião do temor, ou uma religião feita apenas de práticas humanas, sem contar com a graça de Deus e a ação do Espírito de Cristo; ou então, deixar-se escravizar pelas paixões humanas desordenadas e pelos vícios.

As práticas e paixões humanas que escravizam um considerável número de católicos que recorrem a tais costumes, às vezes até com sincretismo religioso, dão força de solução e de poder, a energias desconhecidas, poderes misteriosos e, no caso a maus acontecimentos, a espíritos malfazejos.

“O ser cristão, portanto, aparece numa forma nova de viver que, de um lado, é graça de Deus e, de outro, fruto do esforço coerente para orientar a vida para Deus, conforme o exemplo e o ensinamento de Cristo”, ensina dom Odilo. O viver cristão, conclui, é “uma proposta de ‘vida nova’, orientada pelo Espírito de Cristo”. Segundo o cardeal, isso requer a superação dos vícios e das práticas contrárias a Deus e ao próximo, ou contra a própria dignidade; ao mesmo tempo, a vida cristã floresce em todo tipo de belas virtudes, que tornam o viver nobre e santo.

Fonte: CNBB

Papa Francisco visita Ratzinger

Desde 2013, quando foi eleito, Francisco tem ido todos os anos ao Mosteiro Mater Ecclesiae visitar Bento XVI e levar suas felicitações de Natal.

No último dia 21 de dezembro, o **Papa Francisco** foi ao Mosteiro Mater Ecclesiae, no Vaticano, para estar por 30 minutos com **Bento XVI** e desejar-lhe as felicitações natalícias. Esta visita se tornou uma tradição desde o ano de 2013, quando Bento XVI se transferiu para o mosteiro.

Alguns dias antes, em 18 de novembro, o Papa Francisco fez uma homenagem a Bento XVI por ocasião do prêmio Ratzinger, recordando que “a sua oração e a sua presença discreta e encorajadora nos acompanha no caminho comum”. “E a sua obra e o seu magistério – acentuou - continuam a ser uma herança viva e preciosa para a Igreja e o nosso serviço.”

A visita a Bento XVI tem sido um “gesto de simplicidade da relação entre o Santo Padre – Francisco – e o Papa emérito”, como informado já em encontros precedentes pela comunicação interna do Vatican News, principalmente nestas ocasiões importantes para o Cristianismo, como o Natal.

“Quando assistimos a estes encontros, vemos que existe entre os dois um grande afeto. A gentileza, o espírito de oração e a fraternidade é o que sempre conduzem estes momentos especiais”, prossegue a nota. Francisco ressaltou que “Joseph Ratzinger continua a ser um mestre e um interlocutor amigo para todos aqueles que exercitam o dom da razão para responder a vocação humana da busca da verdade”.

Os últimos encontros entre Francisco e Bento XVI

O primeiro – histórico – foi o encontro em Castel Gandolfo, no dia 23 de março de 2013, quando Bento XVI e Francisco rezaram juntos por alguns momentos.

No dia 5 de julho de 2013, Bento XVI apareceu novamente ao lado de Francisco durante a inauguração de um monumento a São Miguel, nos Jardins Vaticanos.

Em 22 de fevereiro de 2014, durante o consistório para a criação de novos cardeais, a Basílica Vaticana teve pela primeira vez na história a presença de dois papas.

Ratzinger voltaria a encontrar o público – e Bergoglio – em 27 de abril de 2014, quando da canonização de São João Paulo II e São João XXIII, na Praça São Pedro.

Dois meses mais tarde, em 28 de setembro, a convite de Francisco, Bento XVI voltou à Praça São Pedro, onde participou do encontro com a terceira idade. O Papa emérito aparecera bem disposto, apesar de caminhar muito devagar e com a ajuda de uma bengala.

Sempre a convite do Papa Francisco, Bento XVI esteve novamente na Praça São Pedro em 19 de outubro de 2014, quando concelebrou o rito de beatificação do Papa Paulo VI.

Em 2015, Bento XVI voltou à Basílica de São Pedro, onde participou do consistório no qual Francisco criou 20 novos cardeais em 14 de fevereiro.

No final de 2015, Bento XVI passou a Porta Santa da Misericórdia da Basílica de São Pedro, aberta pelo P Francisco para o Jubileu, em 8 de dezembro.

Em 20 de novembro de 2016, Francisco foi até o Mosteiro Mater Ecclesia, onde foi recebido pelo Papa emérito junto com os novos cardeais criados no Consistório do mesmo dia.

Fonte: Rádio Vaticano

Pastoral Carcerária: 2017 foi um ano de massacres

Vice-coordenador da Pastoral Carcerária Nacional, Pe. Gianfranco Graziola, faz um balanço de 2017 nas prisões brasileiras e os votos para 2018

Chegamos ao final de um ano bastante intenso e complexo para a nação brasileira devido a uma conjuntura sócio política estrutural que acaba mercantilizando e massacrando as categorias mais pobres e a risco, como é o caso do sistema penitenciário onde se reflete com maior evidência a barbárie do sistema econômico imperante.

O ano 2017 foi para os encarcerados e encarceradas um ano de massacre, inaugurado com sangue, mortes, barbárie, fruto de um sistema que continua matando, degolando, encarcerando, oprimindo e regulando com o aprisionamento massivo os jovens pobres, pretos e periféricos, assim como aconteceu em Manaus, Amazonas; Boa Vista, Roraima; Alcaçuz, Rio Grande do Norte, continuando com mais mortes durante todo o ano chegando até a penitenciária feminina de Santana, na grande São Paulo com a morte de cinco mulheres em pouco mais de um mês e as recentes de Cascavel no Paraná, Salgueiros em Pernambuco e novamente Roraima.

Por incrível que pareça, depois de 25 anos, a impunidade e a barbárie do Carandiru volta a se repetir, a semear morte e sangue, expressão de uma sociedade individualista, punitivista, militarizada e incapaz de encontrar caminhos para responder aos seus grandes questionamentos e particularmente à mudança de época que exige um novo olhar sobre a realidade em contínua movimentação e mudança.

Apesar deste cenário negativo, nossa romaria como Pastoral Carcerária Nacional e Internacional a Aparecida, em outubro passado e o seminário em Olinda, terra de profecia e presença de Dom Herder Camara, debatendo desencarceramento e relançando com bem quarenta e três entre organizações o sonho de “um mundo sem cárceres”, o ano 2018 será o ano de fazer memória e retomar o espírito de Medellín que de nós exige sejamos uma Igreja pobre com os pobres e ao mesmo tempo presença sócio transformadora para ser sal e luz do mundo onde superada a violência e suas causas possamos realizar a ecologia integral e cuidar da Casa Comum.

Um abençoado Natal! O menino nascido nas Belém de nossos dias seja o sinal de uma nova humanidade em 2018!

Fonte: Rádio Vaticano

“A Teologia de papa Francesco”, avaliação de 11 teólogos de fama internacional

Desde sua apresentação na Praça de São Pedro, na noite de sua eleição, ficou claro a quase todos que o Pontificado de Francisco se apresentava como uma novidade de estilo. O fato de se apresentar simplesmente como bispo de Roma, de pedir – no “silêncio assustador” de uma praça lotada – a oração e a bênção do povo, saudar todos os presentes com uma simples “Boa Noite”, são todos sinais eloquentes de algo que começava a mudar na “maneira de ser” e, portanto, também “de linguagem”.

O alcance teológico de seu Magistério é avaliado na Coleção “La Teologia di Papa Francesco” (A Teologia de Papa Francisco) por 11 teólogos de fama internacional que, através de seus estudos, querem apresentar o ensinamento de Papa Francisco, suas raízes, as novidades de seu pontificado e qual é a continuidade com o magistério anterior. As contribuições são assinadas por: Jurgen Werbick, Lucio Casula, Peter Hünermann, Roberto Repole, Carlos Galli, Santiago Madrigal Terrazas, Aristide Fumagalli, Juan Carlos Scannone, Marinella Perroni, Piero Coda, Marko Ivan Rupnik.

Os primeiro três livros publicados na Itália pela Livraria Editora Vaticana aprofundam a visão da Igreja evangélica e missionária de Papa Francisco. Examinam os ensinamentos, a doutrina, os documentos mais importantes de seu Magistério e os elementos de seu pontificado em forte sintonia com o Concílio Vaticano II.

“Il sogno di una Chiesa evangelica. A ecclesiologia di Papa Francesco” (O sonho de uma Igreja evangélica A ecclesiologia de Papa Francisco) de Roberto Repole, responsável pela coleção, apresenta o foco sobre a visão da Igreja evangélica e missionária sonhada pelo Pontífice seja através o exame eclesiológico de seus documentos mais importantes, seja através de uma profunda reflexão sobre seus ensinamentos alicerçados sobre o Evangelho da Misericórdia. Na ótica do ensino eclesiológico de Papa Francisco encontra-se um capítulo sobre a reforma da Igreja hoje em andamentos e por ele insistentemente defendida para que ela, no passar dos tempos e nas mudanças dos cenários, possa continuar sendo “evangélica e transparente ao Deus misericordioso que mora nela e a faz viver”

Uma teologia espiritual que caminha com a sua Igreja. Uma teologia espiritual expressão da renovação da vida eclesial. É este o fio condutor do magistério de Papa Francisco. No livro “Secondo lo spirito. La teologia spirituale in cammino con la Chiesa di Papa Francesco” (Seguindo o espírito. A teologia espiritual caminhando com a Igreja de Papa Francisco), Marko Ivan Rupnik, S.I., esclarece os textos que animam a liderança do Pontífice que insiste na renovação da Igreja seguindo as diretrizes do Concílio Vaticano II. O autor apresenta a ideia da reforma de Papa Francisco, a de uma vida eclesial inspirada no próprio mistério da Igreja em Cristo e no Espírito Santo, através de uma interessante e original apresentação da teologia espiritual, a partir da figura de Abrão – pai da fé – e, em particular, através da liturgia como centro da evangelização.

Em “La debolezza di Dio per l’uomo. La visione di Dio di Papa Francesco” (A fraqueza de Deus pelo homem. A visão de Deus de Papa Francisco), Jürgen Werbick oferece uma reflexão sobre a teologia do Pontífice sobre Deus e sobre o homem criado à sua imagem, através do exame de alguns pontos de seu documento programático *Evangelii gaudium*, da encíclica *Laudato si’* e dos Exercícios espirituais de Santo Inácio de Loyola. O autor, graças, à carta apostólica *Misericordia et misera*, publicada por ocasião do Jubileu da Misericórdia aprofunda, ainda, alguns temas muito amados pelo Papa Francisco como a misericórdia de Deus e da sua Igreja e a importância do perdão.

Fonte: Catolicos.

Do dia 26/12/17

Papa ao Card. Maradiaga: 'sinto pelo mal que lhe fizeram'

O Papa Francisco manifestou sua solidariedade ao Cardeal Óscar Maradiaga, arcebispo de Tegucigalpa, acusado de uso pessoal de verbas da Universidade Católica de Honduras, da qual é chanceler.

O Papa Francisco manifestou sua solidariedade ao Cardeal Óscar Andrés Rodríguez Maradiaga, arcebispo de Tegucigalpa, acusado em reportagem de um semanal italiano de receber elevadas quantias de dinheiro da Universidade Católica de Honduras, da qual é chanceler. Em uma entrevista concedida ao canal de TV da Igreja católica, Suyapa, o cardeal se defende das acusações definindo-as ‘calúnias’.

O telefonema com o Papa: sinto pelo mal que lhe fizeram

O cardeal, também coordenador do Conselho de cardeais que assessora o Papa na reforma da Cúria Romana (C9), afirma ter recebido muita solidariedade, inclusive de não católicos. “Até o Santo Padre me disse que ‘sente muito por todo o mal que me fizeram’. Eu estou em paz porque estou com Jesus, que conhece o coração de cada um”.

As verbas são utilizadas para os pobres

Na reportagem o cardeal é acusado de usar imprópriamente dezenas de milhares de euros depositados pela Universidade em seu nome. Por sua vez, o hondurenho acusa o jornalista de falta de ética profissional e credibilidade. “São acusações velhas, feitas em 2016 anonimamente por um ex-funcionário demitido por desvio de verbas”.

“A deontologia profissional exige que antes de publicar uma acusação é necessário ouvir o acusado. A calúnia é um pecado e também um crime passível de punição ”

Segundo o Cardeal Maradiaga, as verbas recebidas não são usadas para fins pessoais, mas para ajudar os pobres, dar assistência de saúde aos carentes, sustentar os sacerdotes nas paróquias rurais.

É um ataque de quem não quer as reformas

O coordenador do C9 tenta entender a razão de publicar uma notícia que já foi divulgada um ano atrás agora, quando faltam poucos dias para seu 75º aniversário e o pedido de renúncia da condução da Arquidiocese de Tegucigalpa. “Atacar-me com um falso escândalo – explica – é um ataque ao Santo Padre” feito por quem “não quer que se reforme a Cúria”. E finaliza: “Gostaria de me retirar em paz”.

Fonte: Rádio Vaticano

Imagem de Nossa Senhora Aparecida na China

O evento se realizou na manhã deste 25 de dezembro no centro memorial de Buda em Taiwan, na China. A intenção dos organizadores é a promoção da paz, da igualdade, por meio da religião.

Pela primeira vez em sua história a imagem de Nossa Senhora Aparecida viajou 36 horas de avião, atravessou mares e continentes para participar de um encontro de pessoas de várias religiões. O evento se realizou na manhã deste 25 de dezembro no centro memorial de Buda em Taiwan, na China. A intenção dos organizadores é a promoção da paz, da igualdade, por meio da religião.

A convidada especial deste ano foi a imagem da Padroeira do Brasil, que desde ontem, dia de Natal está também presente no centro memorial de Buda, na China. De Taiwan nos fala o Reitor do Santuário de Aparecida, Padre João Batista.

Fonte: Rádio Vaticano

Almoço de Natal para 200 mil amigos de S. Egídio no mundo

A Comunidade que promove 'corredores humanitários' para o ingresso de refugiados na Itália realiza há 35 anos almoços de Natal para pobres nos continentes do Sul do mundo.

Do tradicional almoço romano na Basílica de Santa Maria em Trastevere participaram segunda-feira (25/12) centenas de pessoas em outras cidades italianas e milhares na Ásia, África e América Latina: sem-teto, idosos, imigrantes, detentos e crianças de rua das periferias das do Sul do mundo.

Estima-se que na Itália cerca de 60 mil pessoas já participaram destes encontros. Os convidados são os amigos da Comunidade, gente pobre, ajudados durante todo o ano. Nos almoços, se misturam ajudantes e ajudados. E não só nas igrejas, mas também em 55 cárceres italianos o evento se repete.

Os almoços de Natal de Santo Egídio se realizam com a ajuda de benfeitores e simbolizam uma mensagem de paz e solidariedade contra toda divisão e indiferença. Ao longo dos anos, têm despertado em muitos a generosidade e a vontade de ajudar os mais pobres.

Fonte: Rádio Vaticano

Espanha: Cardeal Cañizares celebra o Natal com sacerdotes jubilados e enfermos

Um Natal especial foi celebrado entre os sacerdotes jubilados e enfermos da Arquidiocese de Valência, com a visita realizada pelo Arcebispo, Cardeal Antonio Cañizares, à residência sacerdotal das religiosas Cooperadoras de Betânia durante a véspera de Natal, no dia 24 de dezembro.

Acompanhando aos sacerdotes, o purpurado celebrou a Santa Missa às 19h30 na capela da residência e depois compartilhou com eles a ceia de Natal. Ao concluir, o Cardeal Cañizares se reuniu com as Irmãs Cooperadoras de Betânia, que atendem aos sacerdotes anciãos e enfermos da jurisdição eclesial espanhola, e depois se dirigiu à Catedral valenciana para presidir a tradicional Missa do Galo na noite de Natal.

A residência dos Cooperadores de Betânia faz parte do serviço de atenção a sacerdotes enfermos e jubilados que depende diretamente do Cardeal, com o apoio do sacerdote responsável, o Padre Miguel Cerdá, que também é Capelão da residência. Através deste serviço os sacerdotes idosos, ou que cessaram suas atividades por motivo de doença, recebem atenção em sua saúde e também a nível espiritual.

As Cooperadoras de Betânia, uma congregação que foi fundada em 1925 pelo Padre Pedro García Cerdán, dedica-se à atenção dos sacerdotes, auxiliando-os pessoalmente, assim como na catequese, no desenvolvimento de seu ministério pastoral e na Liturgia. Eles também colaboram com os presbíteros ativos, oferecendo-lhes hospedagem e cuidados aos aposentados e enfermos.

Saudação de Natal do Cardeal Cañizares

Através de um vídeo divulgado pelas redes sociais, o Cardeal Antonio Cañizares ofereceu uma saudação de Natal na qual recorda que "Jesus, o Filho de Deus, por amor aos homens se encarnou em Maria, Virgem e Mãe, foi feito criança", para manifestar "a glória do céu".

"O salvador dos homens, luz dos povos e alegria do simples, revela seu poder e a fragilidade de uma criança, e demonstra que é sempre maior mediante o fato de que se faz menor", acrescenta.

O purpurado disse que oxalá Deus, "nos concedesse a todos, neste Natal, descobrir isto e entrar dentro de seu espaço".

"Que o Senhor nos permita ficar maravilhados com o fato de que o filho de Deus, ao se tornar homem, se fez uma pequena criança. Aí descobriremos ao Deus conosco, Deus com os homens e para os homens", prossegue.

Nesse sentido, o Arcebispo de Valência reflete que, se se conhecesse o dom de Deus que se faz a partir do acontecimento da Encarnação, o Nascimento em Belém e nos primeiros anos de Nazaré, e se conhece o amor que Deus dá desde estes acontecimentos, "não caberia no mundo senão o amor dos homens".

"Oxalá aprendamos este caminho do amor na escola de Belém e Nazaré, onde vemos a Jesus como criança", diz o purpurado na mensagem.

Finalmente, o Cardeal Cañizares afirma: "Somente a partir do amor, um amor infinito; o amor de Deus, pode compreender-se este fato que muda o mundo, que traz a verdadeira revolução ao mundo".

Fonte: Catolicos

Arquidiocese mineira envia para Roma processo de beatificação de sacerdote

A Arquidiocese de Pouso Alegre celebrou na noite da última sexta-feira, 22 de dezembro, a sessão de encerramento da fase arquidiocesana do processo de beatificação e canonização do Servo de Deus Alderigi Torriani.

A solenidade teve lugar no Santuário Santa Rita de Cássia, em Santa Rita de Caldas, no qual o Padre Alderigi viveu durante 50 anos.

Desde seu início até a noite daquele dia, foram 16 anos de organização e levantamento de dados sobre a santidade do presbítero.

Participaram dessa celebração padres do clero de Pouso Alegre, assim como religiosos, seminaristas e centenas de fiéis e devotos de Santa Rita de Cássia e Monsenhor Alderigi.

"Momento de graças e bênçãos para nossa Igreja particular de Pouso Alegre porque um de nossos irmãos na fé viveu o dom do seu Batismo, assumiu a vocação à qual foi chamado e viveu seu sacerdócio com zelo e com muita intimidade com Deus. Por isso, Padre Alderigi deixou para nós sinais dessa sua intimidade", afirmou o Arcebispo Dom José Luiz Majella Delgado. "Encerramos a fase diocesana desse processo, o qual prova o ardor de santidade e suas virtudes, conforme nosso conhecimento", acrescentou o religioso.

Ao longo da sessão, houve a confirmação da integridade e autenticidade dos documentos, tanto originais quanto cópias. Enquanto alguns desses papéis são enviados à Congregação para a Causa dos Santos, outros ficaram no arquivo da Cúria Metropolitana de Pouso Alegre.

Cada um dos arquivos contém os depoimentos recolhidos durante a realização do processo, além da biografia do Padre Alderigi, escritos do próprio sacerdote e relatos sobre suas virtudes e santidade.

No final da sessão, os presentes acolheram a Imagem do Menino Jesus e o quadro com a foto do Servo de Deus Alderigi Maria Torrinai.

"Queremos, mais uma vez, agradecer a Deus. E queremos fazer isso de um modo muito significativo. Vamos receber em nosso meio a foto do Servo de Deus Alderigi Torriani e o Menino Jesus que ele, com tanto carinho, levava em cada lar desta paróquia. Através desta Imagem, Padre Alderigi pedia para que os fiéis abrissem as portas de suas vidas à salvação trazida ao mundo pelo Menino Deus. E pedia também que abrissem as portas de seus corações aos irmãos mais necessitados", lembrou o Padre Leandro Carvalho.

Agora, o processo está sendo encaminhado para Roma, a fim de dar continuidade à pesquisa e levantamento de possíveis milagres obtidos pela intercessão do religioso.

"Ao enviarmos para Roma, não enviamos apenas papéis, mas a história de um filho de Deus que passou por aqui e semeou a bondade de Deus. Enviamos nossa certeza de que o Padre Alderigi intercede por nós junto à Deus", lembrou Dom Majella Delgado.

Muitos fiéis de Pouso Alegre costumam se lembrar do Monsenhor Alderigi como "um homem de Deus, perseverante na oração. Um homem da Igreja totalmente dedicado ao progresso espiritual do seu povo. Um homem que se fez pobre para doar-se inteiramente aos pobres. Um presente de Deus que passou por este mundo fazendo o bem".

Fonte: Catolicos

A Igreja Católica do México critica a promulgação da Lei de Segurança

A Igreja Católica do México afirmou no último domingo que a Lei de Segurança Interna, promulgada pelo presidente Enrique Peña Nieto e em que formaliza o papel das Forças Armadas nas tarefas de segurança pública, tem aspectos militares militar e que a corrupção não vai acabar com os soldados nas ruas do País..

A Arquidiocese do México observou que "as Forças Armadas gozam da maior credibilidade entre todas as instituições do país, no entanto, as falhas reveladas por setores militares afeta essa suposta eficácia de uma guerra que deve ser combatida através de outros elementos devidamente qualificados".

Em um editorial que foi publicado neste domingo no semanário Desde la Fe, a igreja pediu que a controversa Lei de Segurança seja "efetiva" e considere "a intervenção progressiva e adequada das forças civis dotadas de tecnologia e profissionalismo".

Além disso, a igreja enfatizou que "um modelo efetivo de comando integrado da polícia é urgente", por isso a Lei de Segurança deve "cobrir qualquer lacuna", uma vez que nada nesta questão deve ser "dado por certo ou por interpretação gratuita".

Finalmente, a igreja mexicana pediu "superar a corrupção e a impunidade", acrescentando que, embora as forças armadas nas ruas tenham diminuído "o caminho do desastre", essa não é a solução.

Fonte: Catolicos.

Do dia 25/12/17

Papa: "Jesus está nas crianças de todo o mundo"

Em sua mensagem de Natal, o Papa Francisco mencionou uma série de situações da atualidade em que podemos identificar Jesus

Dia de Natal, tradição mantida no Vaticano: da sacada central da Basílica de São Pedro, o **Papa Francisco** pronunciou na manhã desta segunda-feira (25/12) a sua mensagem de Natal e concedeu à cidade e ao mundo a bênção Urbi et Orbi.

A seu lado, os Cardeais **Leonardo Sandri**, Prefeito da Congregação para as Igrejas Orientais, e **Prosper Grech**, O.S.A., Consultor da Congregação para a Doutrina da Fé, que proferiram a fórmula da indulgência plenária com as condições definidas pelo direito canônico.

O amor de Deus e a comoção pelo dom de seu Filho

“Jesus nasceu por um dom de amor de Deus Pai, que ‘tanto amou o mundo, que lhe entregou o seu Filho Unigênito’ e isto nos enche de comoção porque é demasiado grande a ternura do nosso Pai”, iniciou o Papa dirigindo-se à multidão que desde as primeiras horas da manhã tomou a Praça São Pedro.

“Hoje, enquanto sopram no mundo ventos de guerra e um modelo de progresso já ultrapassado continua a produzir degradação humana, social e ambiental, o Natal lembra-nos o sinal do Menino, convidando-nos a reconhecê-Lo no rosto das crianças, especialmente daquelas para as quais, como aconteceu a Jesus, ‘não há lugar na hospedaria’”.

Reconhecer Jesus na realidade de hoje: Oriente Médio, Ásia e África

O Papa listou uma série de situações da atualidade em que podemos identificar Jesus:

“Vemos Jesus nas crianças do Oriente Médio, que continuam a sofrer pelo agravamento das tensões entre israelenses e palestinos”; disse, pedindo orações pelo diálogo que conduza à coexistência pacífica de dois Estados dentro de fronteiras mutuamente concordadas e internacionalmente reconhecidas.

“Vemos Jesus no rosto das crianças sírias, ainda feridas pela guerra que ensanguentou o país nestes anos; nas crianças do Iraque, ainda contuso e dividido pelas hostilidades que o afetaram nos últimos quinze anos; e nas crianças do Iêmen, onde perdura um conflito em grande parte esquecido, mas com profundas implicações humanitárias sobre a população que padece a fome e a propagação de doenças”.

“Vemos Jesus nas crianças da África, sobretudo nas que sofrem no Sudão do Sul, na Somália, no Burundi, na República Democrática do Congo, na República Centro-Africana e na Nigéria. Vemos Jesus nas crianças de todo o mundo, onde a paz e a segurança se encontram ameaçadas pelo perigo de tensões e novos conflitos”.

Coreia, Venezuela, Ucrânia

Foram também mencionadas as situações conflituosas na península coreana, na Venezuela, e as violências na Ucrânia. E as crianças vítimas de realidades sociais difíceis:

A infância subtraída

“Vemos Jesus nas crianças cujos pais não têm emprego e naquelas cuja infância foi roubada, obrigadas a trabalhar desde tenra idade ou alistadas como soldados por mercenários sem escrúpulos; vemos Jesus nas inúmeras crianças forçadas a deixar o seu país, viajando sozinhas em condições desumanas, presa fácil dos traficantes de seres humanos”.

Direito de dignidade das minorias

Francisco chamou ainda a atenção para o drama dos migrantes que colocam a vida em risco, enfrentando viagens extenuantes que por vezes acabam em tragédia, e voltou com o pensamento à sua recente viagem a Mianmar e Bangladesh:

“Espero que a Comunidade Internacional não cesse de trabalhar para que seja adequadamente tutelada a dignidade das minorias presentes na região. Jesus conhece bem a tribulação de não ser acolhido e a dificuldade de não ter um lugar onde poder reclinar a cabeça”.

“ Que o nosso coração não fique fechado como ficaram as casas de Belém ”

E antes de conceder a bênção apostólica, dirigiu um pedido final:

“Como a Virgem Maria e São José, como os pastores de Belém, acolhamos no Menino Jesus o amor de Deus feito homem por nós e comprometamo-nos, com a sua graça, a tornar o nosso mundo mais humano e mais digno das crianças de hoje e de amanhã”.

Bom Natal a cada um de nós

Antes de se despedir, Francisco enviou seus votos de Boas Festas a todos os irmãos e irmãs na Praça e àqueles unidos nos vários países através do rádio, televisão e outros meios de comunicação.

“Que o nascimento de Cristo Salvador renove os corações, suscite o desejo de construir um futuro mais fraterno e solidário, conceda alegria e esperança a todos. Feliz Natal!”.

Fonte: Rádio Vaticano

Papa na Missa do Galo: "Transformar a força do medo em força da caridade"

A caridade que não se habitua à injustiça como se fosse algo natural, mas tem a coragem, no meio de tensões e conflitos, de se fazer «casa do pão», terra de hospitalidade”, disse Francisco na homilia.

A Basílica Vaticana ficou pequena na noite deste domingo (24/12) para acolher os fiéis na missa da vigília de Natal presidida pelo **Papa Francisco**.

Telões instalados na Praça São Pedro possibilitaram a participação, apesar do frio, de milhares de pessoas.

A homilia do Papa, inspirada do Evangelho de Lucas, começou com a reflexão sobre aquela narração simples do acontecimento que mudou para sempre a nossa história. Tudo, naquela noite, na manjedoura, se tornava fonte de esperança: Maria deu à Luz”.

Esperanças em meio a incertezas e perigos

Francisco recordou a trajetória de Maria e José, obrigados a partir deixando os parentes, sua casa, sua terra, numa viagem nada confortável nem fácil para um casal jovem que estava para ter um bebê: foram forçados a deixar a sua terra. E o pior, quando chegaram a Belém, sentiram era uma terra onde não havia lugar para eles.

“Mas foi precisamente lá, naquela realidade que se revelava um desafio, que Maria nos presenteou com o Emanuel, lá acende-se a centelha revolucionária da ternura de Deus. Em Belém, criou-se uma pequena abertura para aqueles que perderam a terra, a pátria, os sonhos; mesmo para aqueles que sucumbiram à asfixia produzida por uma vida fechada”.

Nos passos de José e Maria, escondem-se tantos passos

O Papa Francisco lembrou aquela realidade confrontando-a com os fatos do presente: “Nos passos de José e Maria, vemos hoje as pegadas de famílias inteiras que são obrigadas a partir, milhões de pessoas que não escolhem partir, mas são obrigadas a separar-se dos seus entes queridos, são expulsas da sua terra”.

Afirmando que “em muitos casos, esta partida está carregada de esperança, carregada de futuro”; ressaltou que “em tantos outros, a partida tem apenas um nome: sobrevivência”.

“ Sobreviver aos Herodes de turno, que, para impor o seu poder e aumentar as suas riquezas, não têm problema algum em derramar sangue inocente ”

“Maria e José, para quem não havia lugar, são os primeiros a abraçar Aquele que nos vem dar a todos o documento de cidadania; Aquele que, na sua pobreza e pequenez, denuncia e mostra que o

verdadeiro poder e a autêntica liberdade são os que honram e socorrem a fragilidade do mais fraco”, reiterou Francisco.

Pastores não observavam as prescrições rituais de purificação religiosa

Descrevendo ainda o contexto daquela época em Belém, o Papa mencionou a figura dos pastores, homens e mulheres que viviam à margem da sociedade, eram considerados impuros pela cor de sua pele, as roupas, o odor, o modo de falar, a origem: neles tudo gerava desconfiança. Mas foi a eles que o anjo anunciou o nascimento do Salvador, eles foram os primeiros destinatários da Boa Notícia.

A fé nos impele a abrir espaço a uma nova imaginação social

“Eis a alegria que somos convidados a partilhar, celebrar e anunciar nesta noite. A alegria com que Deus, na sua infinita misericórdia, nos abraçou a nós, *pagãos, pecadores e estrangeiros*, e nos impele a fazer o mesmo”.

“ Nesta noite de Natal, em que nasce Jesus, reconhecamos Deus em todas as situações onde O julgamos ausente ”

“Ele está no visitante indiscreto, muitas vezes irreconhecível, que caminha pelas nossas cidades, pelos nossos bairros, viajando nos nossos transportes públicos, batendo às nossas portas.”

E como pedido final da homilia, disse:

“Não tenhamos medo de experimentar novas formas de relacionamento; Natal é tempo para transformar a força do medo em força da caridade, em força para uma nova imaginação da caridade. A caridade que não se habitua à injustiça como se fosse algo natural, mas tem a coragem, no meio de tensões e conflitos, de se fazer «casa do pão», terra de hospitalidade”.

Deus vem ao nosso encontro para nos tornar protagonistas da vida que nos rodeia

Citando a primeira homilia do Pontificado de São João Paulo II, Francisco exortou: «Não tenham medo! Abram, ou, escancarem as portas a Cristo».

“Menino pequenino de Belém, pedimo-Vos que o vosso choro nos desperte da nossa indiferença, abra os olhos perante quem sofre. A vossa ternura desperte a nossa sensibilidade e nos faça sentir convidados a reconhecer-Vos em todos aqueles que chegam às nossas cidades, às nossas histórias, às nossas vidas. Que a vossa ternura revolucionária nos persuada a sentir-nos convidados a cuidar da esperança e da ternura do nosso povo”, concluiu.

Fonte: Rádio Vaticano

Gritos de alegria marcam primeira missa de Natal na Mossul livre do EI

A alegria voltou a Mossul este ano, na primeira missa de Natal após a expulsão dos extremistas do Estado Islâmico. Pouco importa que os enfeites da igreja de São Paulo sejam modestos e que haja blindados no exterior. No lado de dentro, o clima é de festa.

Cinco meses depois da "libertação" da segunda cidade mais populosa do Iraque, a missa começou com a execução do hino nacional, seguido do 'zagrouta' (grito com o qual as mulheres expressam alegria).

Em meio à multidão, Hossam Abud, de 48 anos, em cadeira de rodas, está contente em assistir à missa pela primeira vez desde que retornou a Mossul no começo do mês. Quando o grupo Estado Islâmico (EI) ocupou a cidade, em junho de 2014, ele se refugiou no vizinho Curdistão iraquiano.

Esta missa, a primeira na cidade desde maio de 2014, "marca o retorno da vida a Mossul", assegura.

"Com esta missa, enviamos uma mensagem de paz e de amor porque Cristo é o mensageiro da paz e sem paz não há vida", explica à AFP o patriarca da igreja católica caldeia, dom Louis Sako, que celebrou o culto.

- 'Todos irmãos' -

Farqad Malko também voltou há um mês do Curdistão. Para ela, é uma mensagem dirigida ao EI: "com esta celebração, dizemos-lhes que todos os moradores de Mossul são irmãos, seja qual for sua religião, sua etnia e apesar de todos os anos e dos sofrimentos que lhes infligiram".

Estar aqui é "uma alegria imensa", disse em meio a canções natalinas, as primeiras entoadas desde dezembro de 2013.

Nos últimos dias, voluntários repararam os danos na igreja de São Paulo, a única ainda aberta na cidade, e instalaram cortinas brancas e vermelhas para ocultar as marcas da guerra.

Entre velas, pinheiros e lençóis brancos para tapar os buracos nas vidraças danificadas em combates e explosões, os moradores muçulmanos acompanharam neste dia os fiéis cristãos. Também estiveram presentes autoridades locais e comandos militares.

Em frente à igreja, havia uma imponente mobilização de forças de segurança, assim como nos cruzamentos por onde se chega a este templo, situado na parte leste da cidade, a menos destruída pela guerrilha urbana.

Blindados e veículos militares posicionados nos arredores da igreja e a foto de um "mártir" cristão de Mossul, assassinado pelos extremistas islâmicos, relembram os fiéis os três anos de ocupação do grupo radical, autor de uma infinidade de atrocidades e atentados.

Durante este período, os jihadistas perseguiram as minorias religiosas, em particular os yazidis e os cristãos caldeus e síriacos da planície de Nínive (província da qual Mossul é capital), o que desencadeou um êxodo em massa.

- 'Incentivar a volta' -

Agora, "é preciso reconstruir as igrejas destruídas na cidade para incentivar a volta dos cristãos", afirma Abud, cuja família foi uma das últimas cristãs a partir.

Desde a invasão do Iraque, liderada pelos americanos em 2003, as autoridades locais estimam que cerca de 90% da população cristã tenha fugido de Mossul.

Quando os jihadistas chegaram, restavam apenas 2.000 famílias cristãs, segundo a associação Fraternidade no Iraque.

Agora que os jihadistas foram expulsos, "os cristãos deslocados no Iraque ou refugiados fora do país devem voltar rapidamente", afirma o monsenhor Sako, líder da principal igreja cristã no Iraque. E "desempenhar um papel ativo na reconstrução".

Segundo Durid Tobia, assessor do governo para assuntos cristãos, "entre 70 e 80 famílias cristãs voltaram a Mossul e outras o farão em breve".

Mina Ramez, de 20 anos, voltou para casa com sua família há dois meses. Justo a tempo para o começo das aulas na universidade.

"É nossa terra, são nossas casas, e faremos o que pudermos com nossos irmãos de todas as religiões para reconstruir Mossul", afirma à AFP. "Não abandonaremos nunca a terra que nos viu nascer".

A presença cristã em Mossul remonta ao século IV.

Fonte: Catolicos

Missa de Natal em Belém marcada pelos acontecimentos em Jerusalém

A missa da vigília marcou o início do Natal na tarde deste domingo na Igreja da Natividade, na cidade palestina de Belém.

Como acontece todos os anos, a missa contou com a presença de fiéis de todo o mundo, ainda que em menor número do que o habitual, por causa do intensificar das tensões entre palestinos e israelitas, nas últimas semanas.

Manifestantes dos Territórios Palestinos Ocupados têm manifestado o desagrado com a decisão da parte do presidente Trump em reconhecer a cidade de Jerusalém, incluída a parte anexada pelo exército Israelita, como a capital do Estado de Israel. E foi neste contexto que o Administrador Apostólico de Jerusalém afirmou em sua homilia que a paz deve incluir todos. A missa contou com a presença do presidente da Autoridade Palestina, Mahmoud Abbas e o arcebispo Pierbattista Pizzaballa, destacou que "Jerusalém é uma cidade de paz não pode haver paz se alguém for excluído." Dom Pierbattista Pizzaballa referiu-se ao tema que opõe Israelenses e Palestinos e que opôs os Estados Unidos a grande parte da Comunidade Internacional. Pediu aos políticos que tivessem "coragem", referindo-se a Jerusalém como um lugar que deve ser "servido" e não "possuído".

Fonte: Catolicos

Do dia 24/12/17

Natal: Papa apela pela libertação de reféns ainda sequestrados

“Nestas horas que precedem o Natal, tentem parar em silêncio em oração em frente a um presépio e adorar no coração do mistério o verdadeiro Natal, quando Jesus que se aproxima de nós com amor, humildade e ternura”.

O Papa pediu neste domingo (24/12) paz para todos, especialmente para aquelas pessoas que sofrem conflitos, e que religiosos e fiéis sequestrados sejam libertados e possam retornar às suas casas.

Falando às cerca de 17 mil pessoas reunidas na Praça São Pedro, após a oração do Angelus, Francisco lembrou que hoje os católicos celebram o nascimento do Príncipe da Paz e exortou:

“ Nestas horas que precedem o Natal, tentem parar em silêncio em oração em frente a um presépio e adorar no coração do mistério o verdadeiro Natal, quando Jesus que se aproxima de nós com amor, humildade e ternura ”

“Lembrem-se também de rezar por mim”, pediu o Papa, que preside nesta noite a Missa do Galo, a quinta de seu Pontificado.

Fonte: Rádio Vaticano

Tempestade nas Filipinas causa morte e prejuízos. A oração do Papa

Depois de rezar o Angelus com os fiéis, Francisco rezou pela população e pediu que “Deus acolha as almas dos falecidos e dê conforto a todos os que sofrem”.

O Papa Francisco pediu neste domingo (24/12) orações pela população da Ilha de Mindanao, nas Filipinas, atingida por uma tempestade tropical que causou pelo menos 200 mortos e dezenas de desaparecidos, além de muita devastação.

Depois de rezar o Angelus com os fiéis, Francisco rezou pela população e pediu:

“ Deus acolha as almas dos falecidos e dê conforto a todos os que sofrem ”

O Papa pediu aos fiéis reunidos na Praça São Pedro que rezassem com ele e manteve silêncio por alguns segundos.

A passagem da tempestade Tembin provocou inundações e deslizamentos de terra no sul do país, especialmente nas províncias de Lanao del Norte e Lanao del Sur e na península de Zamboanga.

Fonte: Rádio Vaticano

Presépio na Casa Santa Marta: "no respeito pela Criação"

Assim como em nossos lares, também a casa do Papa tem o seu presépio. A estrutura montada este ano na Casa Santa Marta tem como inspiração principal a defesa da Criação.

Ali, no andar térreo, Jesus nasce dentro de uma gruta, simbolizando o ventre da mãe-terra. O Salvador se faz homem circundado pela natureza, selvagem e ancestral.

E nesta ótica do cuidado com a terra, que o homem está pouco a pouco destruindo, não existem casas na cena, como explica o autor, Alessandro Di Placidi.

A cena

No presépio da casa de Francisco, as rochas da gruta tem o aspecto das pedras do Lácio; elementos naturais se misturam com as tecnologias mais modernas para reproduzir de modo mais fiel possível as cores e a morfologia do território que circunda Roma.

Ao lado do Menino Jesus aparecem Maria e José, o asno e o boi e dois anjos que os louvam. À direita, vê-se um fogareiro que aquece um pastor e suas ovelhas enquanto se dirigem para a gruta. Há também outro pastor que toca uma gaita de foles e acompanha todo o rebanho ao centro do presépio: o Messias que vem salvar a humanidade.

Respeito e discrição

A obra é repleta de detalhes e particulares artísticos. O autor utilizou material reciclado e todas as pequenas imagens são coloridas. A intenção é provocar uma reflexão sobre o nascimento do Filho de Deus que não chega na história com violência e potência, mas ao contrário, respeita humildemente a humanidade e a natureza.

Fonte: Catolicos

Do dia 23/12/17

Papa deixa o Vaticano para os 'parabéns' a bispo amigo

Francisco chegou a Albano com discrição e somente quando desceu do automóvel as pessoas perceberem que era o Papa. O encontro foi tranquilo e ele acabou ‘ficando para o almoço’.

O Papa Francisco saiu na tarde de sexta-feira (22/12) do Vaticano e foi até Albano, cidade à beira do lago nas proximidades de Roma, para dar os parabéns pessoalmente a Dom Marcello Semeraro, bispo daquela diocese, que está completando 70 anos.

O Papa surpreendeu chegando por volta das 13h30, enquanto Dom Marcello comemorava as festividades de Natal com seus colaboradores da Cúria, sacerdotes e leigos, que pouco antes haviam participado da missa.

A reação do bispo e dos colaboradores

“Fiquei muito comovido com a surpresa”, disse o bispo. “Nos dias passados, o Papa já havia me enviado uma mensagem de felicitações e um presente pelo meu aniversário; mas nunca imaginei em receber uma surpresa assim. Uma visita pessoal que deixou todos os que trabalham aqui muito felizes”.

Chegou discretamente e 'ficou para o almoço'

Dom Marcello contou ao Vatican News que Francisco chegou com um carro com placa italiana, e não ‘SCV’, estacionou no jardim do Seminário e somente quando desceu do automóvel as pessoas presentes perceberem que era o Papa. O encontro foi muito tranquilo e ele acabou ‘ficando para o almoço’.

O conforto ao sacerdote idoso

O Papa quis visitar um sacerdote idoso acamado em seu quarto e antes de retornar ao Vaticano comeu com todos um pedaço do bolo, decorado com as velas 7 e 0.

“Realmente foi um grande dom para nós – comentou ainda o bispo aniversariante, ao qual devemos responder com um caloroso ‘obrigado’ e com orações constantes pelo Papa, como ele mesmo pede cada vez que nos encontra”.

Fonte: Rádio Vaticano

-----.

Assinada Convenção entre Salesianos e Secretaria para a Comunicação

A comunidade salesiana colocará à disposição a contribuição do carisma de Dom Bosco no âmbito dos diferentes serviços prestados pela Secretaria para a Comunicação.

Foi assinada a Convenção entre a Sociedade de São Francisco de Sales e a Secretaria para a Comunicação da Santa Sé. No centro do acordo, a colaboração no âmbito do sistema de informação vaticano à luz da reforma desejada pelo Papa Francisco.

A Convenção terá uma duração de três anos renovável.

A Convenção foi assinada pelo **Reitor-Mor da Sociedade de São Francisco de Sales, Pe. Angel Fernández Artime, e pelo Prefeito da Secretaria para a Comunicação, Mons. Dario Edoardo Viganò.**

Fonte: Rádio Vaticano

-----.

Papa nomeia 14 cardeais como membros de Dicastérios da Cúria Romana

O Papa Francisco inseriu hoje entre os membros da Cúria Romana vários cardeais. Na Congregação para as Igrejas Orientais o card. Mario Zenari, núncio apostólico na Síria. Na Congregação para os Bispos o card. Juan José Omella Omella, arcebispo de Barcelona (Espanha). Na Congregação para a educação católica os cardeais Carlos Osoro Sierra, arcebispo de Madri (Espanha), e Blase Joseph Cupich, arcebispo de Chicago (EUA). No Dicastério para os leigos, a família e a vida, os cardeais Baltazar Enrique Porras Cardozo, arcebispo de Mérida (Venezuela), Jozef De Kesel, arcebispo de Mechelen-Bruxelas (Bélgica), e Jean Zerbo, arcebispo de Bamako (Mali). No Dicastério para o serviço para o desenvolvimento humano integral s cardeais: Patrick D’Rozario, C.S.C., arcebispo de Daca (Bangladesh), Maurice Piat, C.S.Sp., bispo de Port-Louis (Maurício), John Ribat, M.S.C., arcebispo de Port Moresby (Papua Nova Guiné), Louis-Marie Ling Mangkhanekhoun, I.V.D., vigário apostólico de Ventianne (Laos), e Gregorio Rosa Chávez, auxiliar de San Salvador (El Salvador). No Supremo Tribunal da Signatura Apostólica o card. Juan José Omella Omella. No Pontifício Conselho para a promoção da unidade dos cristãos o card. Anders Arborelius, O.C.D., arcebispo de Stockholm (Suécia). Na Pontifícia Comissão para o Estado da Cidade do Vaticano, o card. Kevin Joseph Farrell, prefeito do Dicastério para os leigos, a família e a vida.

Fonte: Catolicos

-----.

Em Brasília, comunidades católicas promovem férias com evangelização

Comunidades da Arquidiocese de Brasília estão oferecendo alternativas para crianças, jovens e adultos que se preparam para as férias durante o mês de janeiro. A proposta é aliar diversão e fé durante o período de descanso das atividades cotidianas.

Com atividades direcionadas para crianças entre oito e treze anos, a Comunidade Novo Ardor realizará uma Colônia de Férias que ocorrerá do dia 10 a 14 de janeiro. Entre as atividades propostas para os cinco dias, estão futebol, vôlei e queimada, além dos jogos de tabuleiro, corrida de saco, jogos lúdicos, teatro, música, natação, filmes, fotografias, desenhos, dança, artesanatos, brincadeiras evangelizadoras, momentos de oração e pregações.

Para os organizadores da Colônia de Férias, o objetivo do encontro é proporcionar às crianças e aos pré-adolescentes um encontro pessoal com o amor de Deus por meio de brincadeiras interativas, orações e atividades evangelizadoras. Os aparelhos eletrônicos, objetos de uso contínuo das crianças, não serão permitidos.

Para os jovens, a Comunidade Shalom proporcionará entre os dias 23 e 28 de janeiro o Acamp's — Acampamento de Jovens Shalom. Serão seis dias de lazer, esportes, aventuras, louvor, shows, adoração, pregações, seminários no Espírito Santo e celebrações eucarísticas. O objetivo, segundo a organização, é atrair os jovens que estão de férias e que desejam viver uma experiência diferente e nova com Deus.

“Queremos levar o jovem a ter uma experiência concreta com o amor de Deus, de forma dinâmica, apropriada para a idade”, informou a Comunidade. Direcionado para pessoas com idade entre 15 e 30 anos, o Acamp's é um evento promovido também pelo Projeto Juventude para Jesus (PJJ), e acontece em várias cidades do Brasil.

Para participar da Colônia de Férias é preciso acessar o link de inscrição – www.bit.ly/2kVIWf7. Interessados em participar do Acamp's encontram mais informações em www.bit.ly/2kyZfPH.

Fonte: Gaudium Press

Menino de Santo André (SP) que deseja ser padre recebe carta do Papa Francisco

A vocação sacerdotal tem sido o desejo de muitos jovens que, desde cedo, foram tocados pelo chamado de Deus para seguir a vida religiosa. Além de assumir um compromisso com a Igreja Católica, o respeito a pessoa que representa Nosso Senhor Jesus Cristo na terra, o Papa, são indispensáveis para os candidatos ao presbiterado.

Um desses exemplos de admiração e dedicação à vocação religiosa se encontra em Santo André, na Grande São Paulo. O jovem Murilo de Andrade Climaco, de 11 anos, é coroinha da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, na Vila Curuçá, e sonha em concretizar seu maior sonho desde os quatro anos de idade: ser padre.

Além do empenho na função de coroinha, Murilo tem admiração pelo Santo Padre, o Papa Francisco. E como uma das formas de expressar seus pensamentos acerca do Pontífice, ele enviou para o Vaticano uma carta.

Para surpresa do garoto, a mensagem foi respondida. "Fiquei paralisado", contou Murilo.

Escrita em março e encaminhada ao Vaticano pelo bispo de Santo André, Dom Pedro Carlos Cipollini, a correspondência continha escrito todo o afeto que o menino sentia pelo Vigário de Cristo.

"Contei que rezo por ele, que quero ser padre e que estou sendo perseverante. Fiz também um desenho do Papa comigo", recordou o jovem.

Por semana, Francisco recebe aproximadamente 6 mil cartas escritas por milhares de fiéis de várias partes do mundo.

Apesar da demora, em vista do alto número de correspondências recebidas, e para a sorte de Murilo, o Papa leu sua carta e, nove meses depois, retornou ao garoto através de uma resposta assinada pelo assessor de assuntos gerais da Igreja, Monsenhor Paolo Borgia.

"O Papa Francisco ficou contente ao ver os bons sentimentos e generosos propósitos que lhe animam, tendo-me encarregado de agradecer a você, Murilo, por este testemunho de carinho e confiança", diz um dos trechos da mensagem, que chegou acompanhada de um terço e uma fotografia do Pontífice.

Após ler a resposta, o coroinha revelou ter ficado emocionado e, ao mesmo tempo, surpreso, uma vez que tem conhecimento de que o Santo Padre possui uma agenda repleta de compromissos.

"Ele reza pelo mundo, levando mensagens de paz. Vai onde tem guerra, conversa com políticos de vários países, faz tantas coisas, mas responde a todos", comentou o garoto, que levará isso como exemplo a ser seguido. Tanto que agora tem uma nova missão a seguir: "quero motivar as pessoas a servirem a Jesus".

Sobre a vontade de seguir a carreira religiosa, Murilo explicou que a ideia surgiu durante uma celebração na igreja.

"Em uma missa de cura e libertação, senti uma coisa maravilhosa no coração e o desejo de ser padre, para ajudar as pessoas", lembrou o jovem, que tem como inspiração os párocos Renato Aparecido da Cruz Solto, atualmente na Paróquia Santíssima Virgem, de São Bernardo, e Vanderlei Ribeiro, da igreja Nossa Senhora de Fátima.

A mãe do menino, Natalia de Andrade Climaco, é uma das testemunhas do desejo do filho. "Ele sempre diz que não será uma pessoa completa e feliz se não for padre", enfatizou. (LMI)

Da redação Gaudium Press, com informações do portal Catholicus e Diário do Grande ABC

Fonte: Gaudium Press

Do dia 22/12/17

Comastri: Papa falou à Cúria Romana como um pai aos seus filhos

O Cardeal Comastri deteve-se sobre como o Natal é vivido no Vaticano.

“Um discurso com o coração aberto, como um pai fala aos seus filhos.”

Foi o que disse o Vigário Geral do Papa para a Cidade do Vaticano, Cardeal Angelo Comastri, numa entrevista após o encontro do Papa, nesta quinta-feira (21/12), com a Cúria Romana para as felicitações de Natal.

O Cardeal Comastri deteve-se sobre como o Natal é vivido, no Vaticano, seguindo o ensinamento importante que o Papa Francisco está dando com o seu exemplo.

Cardeal Comastri fala sobre encontro da Cúria com o Papa

Comastri: “Primeiramente, gostaria de ressaltar que as palavras do Papa são sempre um dom e foram acolhidas com o coração aberto, como os filhos que escutam as palavras do Pai. Gostaria de sublinhar ainda que as palavras do Papa foram palavras de incentivo, de elogio, de apreço pelo trabalho da Cúria. É claro que ele também nos solicitou a crescer, a melhorar, e isso todo pai faz com os seus filhos, mas o discurso do Papa foi positivo: a imprensa, como sempre, pega sempre a reprovação, e não o positivo que o Papa reconheceu de seus colaboradores.”

O senhor está aqui no Vaticano há vários anos. Como se vive o Natal no Vaticano? Pode nos contar a sua experiência?

Comastri: “Dou o testemunho do Natal vivido na Fábrica de São Pedro. Devo dizer que ali o Natal é vivido de forma extraordinária: no Natal as pessoas se encontram, se abraçam e se emocionam. Realmente, sentimo-nos uma família e ali acolhemos realmente o convite de cuidar de Belém, de nos tornar mais simples, humildes, pequenos para que Jesus nasça no meio de nós. É uma experiência muito bonita!”

Este é o quinto Natal do Papa Francisco. O que mais chama a atenção da maneira em que o Pontífice vive o Natal?

Comastri: “Lembro-me do primeiro Natal quando disse ao Santo Padre: ‘Sentimos o perfume de Belém’. O Papa trouxe novamente para a experiência da Igreja o perfume de Belém e o estilo de Belém. Em Belém, tudo era muito simples: Deus ama a humildade, Deus ama a simplicidade, Deus ama a pequenez, e o Papa Francisco está sintonizado nessa frequência de Belém. Tudo é simples em torno ao Papa. Na simplicidade, percebe-se muito mais a presença de Deus.”

Qual é a sua esperança para os peregrinos que visitam o presépio na Praça São Pedro, entram na Basílica, estão aqui na área do Vaticano?

Comastri: “O Menino de Belém é o menino que trouxe ao mundo uma notícia extraordinária, pois nasceu na humildade, nasceu para nos dizer: ‘Prestem atenção! Todos vocês têm dentro de si um monstro que se chama orgulho, e o orgulho é o muro que os impede de encontrar Deus e as pessoas!’ Se a gente jogar fora um pouco de orgulho, viveremos muito bem no mundo. Gilbert Chesterton, um convertido, disse um dia: “Se crescesse somente um milímetro do nível de humildade, como se estaria bem neste mundo!” A segunda grande mensagem é: junto com o orgulho temos dentro de nós o monstro do egoísmo que nos faz crer que encontramos a felicidade acumulando, juntando, multiplicando as diversões. Não é verdade. Madre Teresa dizia: “A felicidade coincide com a bondade”. É o coração bom, o coração feliz. Se nos tornarmos um pouco bonzinhos, se jogarmos fora um pouco de egoísmo, se jogarmos fora um pouco de orgulho, também nós ouviremos o canto dos anjos e sentiremos a alegria que Maria, José e os pastores sentiram em Belém. Estes são os votos de Feliz Natal!”

Fonte: Rádio Vaticano

-----.

Santa Sé na ONU: respeitar o valor universal de Jerusalém

A Santa Sé defende que somente um status garantido em nível internacional pode preservar o seu caráter único e ser uma garantia de diálogo e reconciliação para a paz na região.

A Delegação da Santa Sé na ONU pronunciou-se no debate da Assembleia Geral sobre a questão do reconhecimento por parte dos Estados Unidos de Jerusalém como capital de Israel, expressando “apreço aos Estados membros pelo esforço em esconjurar novas ondas de violência e em promover o diálogo e as negociações entre israelenses e palestinos em relação ao processo de paz e a questão de Jerusalém”.

Ao mesmo tempo, recordou “a obrigação de todos os países em respeitar o histórico *status quo* da Cidade Santa, em conformidade com as Resoluções da Onu pertinente ao tema”.

128 países da Onu votaram contra o reconhecimento dos Estados Unidos de Jerusalém como capital de Israel. Somente nove países foram favoráveis à decisão da administração Trump e 35 se abstiveram.

Jerusalém, capital espiritual para milhões de crentes das três religiões monoteístas

“A identidade única de Jerusalém, que é de interesse universal – sublinha a declaração – consiste na sua particular natureza de cidade santa, sagrada para as três religiões monoteístas e símbolo para milhões de crentes em todo o mundo que a consideram como sua “capital espiritual”.”

“O seu significado ultrapassa a questão das fronteiras e esta realidade deveria ser considerada como uma prioridade em qualquer negociação para uma solução pacífica.”

Respeitar caráter universal de Jerusalém

A Santa Sé, por fim, avançou o pedido de “uma resolução pacífica que respeite a natureza de Jerusalém, a sua sacralidade e o seu valor universal”, reiterando que “somente um *status* garantido em nível internacional pode preservar o seu caráter único e ser uma garantia de diálogo e de reconciliação para a paz na região”.

Papel da Diplomacia Vaticana

No discurso à Cúria Romana para as felicitações de Natal, o Santo Padre falou sobre o papel fundamental desempenhado pela Diplomacia Vaticana, “que é a busca sincera e constante de tornar a Santa Sé construtora de pontes, de paz e de diálogo entre as nações”:

“E sendo uma Diplomacia ao serviço da humanidade e do homem, da mão estendida e da porta aberta, esforça-se por escutar, entender, ajudar, assinalar e intervir pronta e respeitosamente em qualquer situação para colmar distâncias e tecer confiança. O único interesse da Diplomacia Vaticana é permanecer livre de qualquer interesse mundano ou material.

Assim, a Santa Sé está presente no cenário mundial, para colaborar com todas as pessoas e as nações de boa vontade e para reiterar incessantemente a importância de preservar a nossa casa comum de todo o egoísmo destrutivo; para afirmar que as guerras só trazem morte e destruição; para extrair do passado os ensinamentos necessários que nos ajudam a viver melhor o presente, construir solidamente o futuro e salvaguardá-lo para as novas gerações”.

Fonte: Rádio Vaticano

-----.

Morre eletrocutado sacerdote que servia a dependentes químicos na Argentina

Pe. Raúl Contreras, de 50 anos, morreu eletrocutado na quinta-feira, 21 de dezembro, em Catamarca, Argentina.

O sacerdote, pároco da Paróquia de São Jorge, sofreu uma descarga elétrica enquanto usava uma impressora que estava em uma mesa metálica, segundo informa o jornal elancasti.com.ar.

O sacristão Eugenio Rojas tentou assistir ao sacerdote e também sofreu uma forte descarga.

A morte do sacerdote, que servia a jovens dependentes químicos, causou grande comoção na comunidade local.

O Bispo de Catamarca, Dom Luis Urbanc, foi ao local. Sobre a repentina morte de Pe. Contreras, o Prelado disse que “não há palavras para expressar a dor. É preciso pedir ao senhor Deus que fortaleça a família e a comunidade”.

“O Padre Contreras era um homem entregue à sua missão e com jovens que sofrem problemas de vícios”, recordou.

Comovido pela notícia e em lágrimas, um jovem chamado Cristián disse a elancasti.com.ar que o sacerdote “era um dos nossos melhores amigos. Ele nos levava a todos os lugares, ao rio, a todos os

lados (...). Eu o conheci na praça. Ele ia e nos resgatava de lá. Até organizou uma festa de São João e todo para nós”.

“Ele me ajudou a sair das drogas, ajudou muitas pessoas”, ressaltou o rapaz, um dos quase 400 aos quais o Pe. Contreras acompanhava.

Os restos mortais do sacerdote serão velados na paróquia onde servi.

Pe. Contreras nasceu em 29 de setembro de 1967, na cidade de Rincón, departamento de Pomán. Ingressou no Seminário aos 13 anos. Foi ordenado sacerdote em 13 de dezembro de 1997.

O sacerdote realizava um importante trabalho pastoral com os jovens com problemas de vícios e suas famílias, no Lar Jesus Boa Esperança.

O presbítero serviu também na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, na cidade de Fiambalá, departamento de Tinogasta. Além disso, foi vice-reitor do Seminário Diocesano de Catamarca e assessor da Renovação Carismática Católica de Catamarca.

Fonte: ACIDigital

-----.